ANNO LVI NUMERO 63 — SEXTA FEIRA 19 DE MARÇO DE 1880 — 2

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 17 de março.

— Na proxima primavera deve haver uma entrevista de SS. MM. a rainha Victoria e o imperador da Allemanha.

Pernambuco, 18 de março de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de março, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da manhãa do dia 18).

— Telegramma de Montevidéo diz que o Dr. F. Vidal não acceitou o cargo de presidente da Republica Oriental, para o qual fôra eleito pelo congresso.

Para substitui-lo nesse cargo foi eleito o presidente do Senado.

— O monitor brasileiro *SOLIMÕES*, que sahio, ha alguns dias, para fazer exercicios de fogo na Ilha Grande, ao sul do Rio de Janeiro, desappareceu.

Apenas constou isso, o governo imperial fez sahir em sua procura os transportes *MADEIRA* e *BONIFACIO*, a corveta *GUANABARA*, e o rebocador *AJUDANTE*.

— O *DIARIO OFFICIAL* publicou o decreto reduzindo o quadro e os vencimentos do pessoal administrativo do arsenal de marinha de Pernambuco.

— O cambio sobre Londres continúa a baixar.

A taxa, em todos os bancos, hoje, foi 22 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 18 de março, ás 6 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido ás 10 horas).

— Telegramma da Bahia, aqui recebido, diz que os conselheiros José Antonio Saraiva e Manoel Pinto de Souza Dantas embarcaram no vapor *CEARÁ*.

— Consta que acha-se resolvida a entrada do Visconde de Pelotas para a pasta da guerra.

— Por decretos e portarias, de 6 do corrente, foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o segundo da mesma Antonio Pires Durão.

Terceiros ditos da de Pernambuco, o praticante Getulio Ribeiro Leal, e o official de descarga Affonso Maria Béda.

Primeiro dito da thesouraria do Maranhão, o conferente da alfandega do Ceará, Francisco Perdigão de Oliveira.

Praticantes da thesouraria de Pernambuco: Antonio José da Silva Sarmento, João Hermogenes de Oliveira Amaral, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Jovino da Silva Santiago, Severo Gonçalves Pires, Manoel Zeferino dos Santos, e João Vicente da Silva Costa Junior.

Praticantes da recebedoria de Pernambuco: Julio Silvio de Miranda, e Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

— O *DIARIO OFFICIAL* publicou hoje o decreto approvando os estudos definitivos da estrada de ferro entre as cidades do Recife e de Caruarú, em Pernambuco.

— Até agora nenhuma noticia ha do monitor *SOLIMÕES*.

RIO DE JANEIRO, 18 de março, ás 5 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 40 minutos da noute).

— Sabe-se, por telegramma, que já foi encontrado o monitor *SOLIMÕES*. A tripolação acha-se toda salva.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1880

Antonio José Poças.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Teixeira de Assis, pharmaceutico.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Pinto da Silva.—Fica relevado.

José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo.—Fica relevado.

Juviniano Manta.—Fica relevado.

Luiz da Silva Ferreira & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Indeferido.

Pulcheria Esmeria de Araujo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Pedro Severo da Costa Leite.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de março de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 351.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que apenas hontem foi recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado da Boa-Viagem, Joanna Maria de Jesus, por disturbios e offensas á moral publica.

A's 3 horas da madrugada do dia 16 do corrente, no engenho Barbalho, no 1.º districto do termo do Cabo, Umbelino, escravo do tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, depois de ter assassinado a retirante de nome Francisca Maria da Conceição, dando-lhe quatorze facadas, tentou assassinar a João de Souza Barboza, empregado do mesmo engenho, conseguindo feril-o levemente.

Contra o criminoso, que evadio-se após a perpetração do crime, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A SECCA DO NORTE

Annuncia-se que no Ceará e nas provincias vizinhas, assoladas pela secca, teem cahido copiosas chuvas, e que estas teem sido geraes.

Pelos signaes do tempo, reputa-se que são precursoras de um bom inverno, cessando afinal o estado calamitoso daquellas provincias, que ha cerca de tres annos se debatem com a desgraça.

Se, com a noticia das chuvas, deve alegrar-se o governo, vendo-se alliviado de uma grande difficuldade, que não podia deixar de causar-lhe muitos cuidados e apprehensões, não devem ser menores as alegrias da nação, —dos contribuintes,—que viam-se escoar naquelle sorvedouro boa parte de seu suor.

Concorrendo para alliviar as desgraças, que açoitaram aquellas provincias, os contribuintes, se não lamentam o que effectivamente se despendeu em soccorrer a miseria, não podem deixar de deplorar o que se delapidou á sombra de uma causa humanitaria, de um principio santo, como é a caridade.

Quanto custou ao Estado a secca do norte? Segundo os dados conhecidos e os calculos, que se podem fazer, as despezas não se liquidarão, talvez, em somma inferior a sessenta mil contos de réis.

Com esse dispendio em melhoramentos naquellas provincias,—melhoramentos reaes, tendentes a abrigal-as dos effeitos da calamidade, a que periodicamente estão sujeitas,—que somma de beneficios não espalhariam governos previdentes!

Se vem inopportuna a censura de imprevidencia aos governos, que não cuidaram dos meios de attenuar os effeitos das leis naturaes, sob cuja influencia se acha a zona que tão cruelmente foi assolada, não se póde prescindir de despertar os cuidados da administração publica para certas necessidades, que se derivam do estado actual das cousas, quando a calamidade promette cessar.

Não está terminada a tarefa da administração, que, ensinada pela experiencia, deve aproveital-a, com vistas de futuro, prevenindo-o até onde for possivel á previdencia humana.

Sempre entendemos que a obrigação constitucional de distribuir soccorros em casos de calamidade publica não dava aos soccorridos o direito de exigil-os sem condições, negando-se ao governo a faculdade de applical-os como fosse mais conveniente ao interesse geral.

Foi sempre nessa opinião que esses soccorros seriam mais proveitosos e moralisadores, sendo a esmola convertida em remuneração ao trabalho da gente válida, evitando-se cuidadosamente o escolho a que se arrisca a caridade official,—de converter-se em animação á imprevidencia e ociosidade.

Com estas idéas fomos dos que apoiaram a construcção das estradas de ferro, embora as nossas reservas quanto ao traçado de uma dellas.

Na persuasão de que na construcção da estrada de Baturité houve um grande beneficio ao Ceará, no presente e no futuro, tendo-se em mente a necessidade de attenuarem-se as perturbações provenientes das seccas, entendemos que para alcançar-se o fim, e não ficar mutilado o pensamento, que determinou a decretação da estrada, esta deve prolongar-se para o interior, em busca de seu natural objectivo: o valle dos Cariry.

O muito que já se despendeu com a secca do Ceará,—sem o que as condições financeiras do paiz seriam menos apertadas do que realmente o são,—se é razão que aconselha a mais rigorosa economia, não póde, comtudo, determinar a suspensão de um melhoramento, como é a estrada de que tratamos, destinada a ser a arteria vital daquella provincia; releva gastar hoje bem, para evitar que amanhã se gaste mal.

E' para prevenir a reproducção do que se acaba de passar, forçando o Estado a extraordinarias despezas, que o prolongamento daquella estrada se impõe como uma necessidade de ordem elevada.

Certos de que a administração não deixará de attender ás razões de interesse publico que estão determinando a continuação daquelle beneficio ao Ceará, deixando este ponto, expenderemos algumas considerações a proposito da cessação da secca.

A calamidade derramou nos espiritos noções falsas sobre o papel do Estado no que respeita a soccorros publicos, e cumpre rectifical-as, procedendo a administração de modo a ensinar praticamente á população que aquillo que o Estado despende em soccorros não lhe chove, como o maná do céo, é fructo do trabalho dos contribuintes, colhido por via do imposto; e não é justo tirar de uns para distribuir-se por outros, animando-lhes a imprevidencia e ociosidade.

Sendo justo que, em casos de calamidade publica, por conta da communhão se distribuam soccorros aos necessitados, não é justo, nem politico, não póde ser conveniente que esses soccorros se convertam em fomento á indolencia e preguiça, ensinando a população a tudo esperar do Estado, desenhado na imaginação popular como um ente miraculoso, fazendo jorrar ouro ao toque de sua varinha magica.

Essas idéas, que denunciam tendencias para um pernicioso socialismo, que, se não préga-se, pratica-se, devem ser tenazmente combatidas.

As despezas a titulo de soccorros publicos vão tendo um elasterio, que não póde deixar de provocar a attenção dos poderes do Estado, afim de restringil-as e limital-as a seus verdadeiros termos, aprendendo os cidadãos que, se a *Constituição garante os soccorros publicos*, não garante que uns vivam á custa de outros, —os que não trabalham á custa dos que trabalham,—o que não passaria de uma espoliação, da qual seriam victimas os contribuintes.

E' de presumir que, para fazer as cousas entrarem a caminho, a administração ha de encontrar difficuldades, sendo facil de imaginar até onde os máos habitos, fructos da ociosidade, hão de levar a resistencia á volta aos habitos de trabalho, entrando a população no regimen normal de antes da secca; é, no entanto, para ahi que devem convergir os esforços da administração, procedendo com energia e decisão, e animada do sentimento do bem publico, anteposto a toda e qualquer consideração, que não se inspire nesse sentimento.

A Providencia, dando chuvas ao norte, veio em auxilio do novo ministerio, que já não encontrará no seu caminho com essa difficuldade.

Em relação ao Ceará e ás outras provincias victimas da secca, a missão governativa vai ser a de reparar os estragos da calamidade, não sendo os menores, além dos materiaes e economicos, os estragos moraes sobre os costumes publicos e particulares.

Economisar e moralisar deve ser agora o grande empenho do governo naquellas provincias.

(*Do Cruzeiro*).

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 10 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ IGNACIO DE ANDRADE LIMA

Aos 10 minutos depois do meio dia, assumindo a cadeira da presidencia o Exm. Sr. 2º vice-presidente, a de 1º secretario o 2º e a de 2º secretario o Sr. João de Sá e Albuquerque, e verificando-se acharem-se presentes 32 Srs. deputados, faltando os Srs.: Vieira da Cunha, Paulo de Oliveira, Cunha Mello, Cunha Barreto, Souza Pitanga, Bacellar e Rochael, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo cópia do aviso de 23 de janeiro, em que o ministerio da agricultura declara que S. M. o Imperador houve por bem, por sua resolução de 27 de dezembro de 1879, conformar-se com o parecer da secção dos negocios do imperio, do conselho de estado, com relação ás leis promulgadas nesta provincia em 1879.—A' archivar.

Outro do mesmo, remettendo cópia de um officio que a presidencia da provincia dirigio á camara municipal de Quipapá, relativamente ás despezas da mesma camara.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo 42 exemplares dos annexos ao relatorio com que o Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerdá abrio a sessão desta assembléa em 19 de dezembro de 1879.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo cópia de um officio da camara municipal de Agua Preta, em que pede approvação dos vencimentos dos empregados; e bem assim do que, a tal respeito, dirigio á mesma presidencia da provincia.—A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento do capitão honorario Antonio José de Andrade, escrivão do geral da villa de Cabrobó, pedindo autorisação para a camara municipal daquella villa pagar-lhe.... 458$175 de custas de processos decahidos durante o anno findo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro de João José da Silva, offerecendo por venda á provincia seus predios, sitos na villa de Afogados, da comarca de Ingazeira. —A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Florimena Joaquina de Mello Monte-Negro, alumna titulada pela Escola Normal, pedindo a confirmação do grão de approvação, que lhe foi concedido pela mesma.—A' commissão de instrucção publica.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica creada uma freguezia, na comarca de Cabrobó, com a denominação de Nossa Senhora do Patrocinio de Belém.

« Art. 2.º A mesma freguezia terá os limites seguintes: Da fazenda Malhada Grande seguirá rumo direito ao norte até a fazenda Cacimba Nova, junto á serra da Raposa, comprehendendo o territorio das fazendas Furna da Onça, Poção, Pão Ferro, Jardim e Mouca. Da referida fazenda Cacimba Nova subirá a linha divisoria á serra da Raposa, pela divisão das aguas, até a Fazenda Grande. Da fazenda Malhada Grande seguirá a mesma linha pela margem do Rio S. Francisco abaixo, até onde extrema a fazenda de Cabrobó com a Fazenda Grande, no lugar Carapuca, e d'ahi pela mesma direcção até o lugar Tacaruba, perto da extrema da dita freguezia Fazenda Grande com as ilhas fronteiras. De Tacaruba seguirá rumo direito, ao norte, para o serrote dos Campos, pelo riacho tambem chamado Tacaruba, e deste ultimo ponto, e no mesmo rumo, seguirá a linha para a fazenda Volta de Manoel Jacintho, abrangendo os territorios das fazendas Umbuzeiro, Bôa Sorte, proseguindo pelo riacho Capim Grosso acima até extremar com a freguezia da Serra Talhada, ficando pertencendo á mesma freguezia este riacho.

« Art 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 10 de março de 1880.—*João de Sá Araujo.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 1 deste anno, autorisando a abertura de um credito supplementar de 20:000$, afim de se poder executar o disposto no art. 14 da lei do orçamento vigente.

O Sr. Estevão de Oliveira:—Sr. presidente, pedi a palavra para manifestar-me contra o requerimento que pede a remessa do projecto á commissão de orçamento provincial. E esta mesma opposição assenta no facto de ter hontem eu ouvido o nobre relator dessa commissão declarar que nada conhece a este respeito, que não tem dados officiaes, que o que sabe da questão é pela discussão ventilada nesta casa.

Nestas condições, vejo que a commissão de orçamento, recebendo o projecto, para a respeito delle emittir parecer, terá de solicitar informações do thesouro por intermedio da presidencia...

O SR. AYRES GAMA:—Ou esperar que ellas venham.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—... ou esperar que ellas venham. Esta segunda hypothese póde verificar-se depois de muito tempo, e a delonga não é cousa muito benefica, entretanto que este inconveniente se obvia por meio da approvação do requerimento que offereço.

O SR. BARÃO DE TABATINGA:—O outro requerimento é mais regular.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—E' assim formulado o meu requerimento: (lê)

Vindo essas informações, conhecida a questão de se ter esgotado a verba e da sua applicação, a commissão tem a chave para dar seu parecer.

Se, pois, a commissão póde, á vista desses dados, dar parecer, formar o seu juizo, isto tambem é possivel ser feito, independente do parecer da commissão, pela propria casa. Concedam-se-nos esses dados, e poderemos dispensar esse trabalho que vamos dar á commissão.

O SR ERMIRIO COUTINHO:—Mas a commissão não se recusa a trabalho.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Peço a palavra.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—E' um trabalho que por nós póde ser feito perfeitamente.

Por amor á bôa solução da questão, por amor a uma solução que se harmonise com o interesse publico, é que offereço este meu requerimento.

O SR. ULYSSES VIANNA:—O caminho regular é ir o projecto á commissão.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—O caminho regular é ser o projecto submettido á apreciação e exame de uma commissão, quando haja para isso um motivo plausivel, uma razão de conveniencia, quando o projecto demanda um estudo especial, quando nós, por nós mesmos, não podemos deliberar regularmente.

O SR. ULYSSES VIANNA:—E' regra geral.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—E' regra geral, mas isto não quer dizer, que não seja um turno facultativo, que não seja um tramite dispensavel: póde um projecto deixar de ir á commissão para esta dar seu parecer quando a casa se julgue esclarecida bastante para deliberar por si.

Nestas condições, offereço o meu requerimento. A casa resolverá como entender.

Vai á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, sem prejuizo da 1ª votação, se peça informações pelos canaes competentes sobre, se a verba votada na lei do orçamento para calçamento, está esgotada e em que o foi.—S. R.—*Estevão de Oliveira.* »

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Peço a palavra.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Eu já pedi.

O Sr. Jacobina:—(pela ordem):—Sr. presidente, causou-me surpresa abrir-se a discussão sobre a materia.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—Não abrio-se continuou.

O SR. JACOBINA:—Esta minha surpresa resulta da leitura do regimento...

O SR. ULYSSES VIANNA:—Apoiado.

O SR. JACOBINA:—... cujo art. 140, se me não engano, prohibe a continuação da discussão de materia adiada sobre a qual não houver deputado nenhum presente, que tivesse ficado com a palavra.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—Mas isso é quando não ha quem queira a palavra. Não se verificou essa condição. A discussão ficou adiada pela hora.

O SR. JACOBINA:—E agora mesmo observo que um deputado fallou sobre a materia quatro vezes.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—Isso não é commigo. Eu fallei sobre o requerimento que apresentei.

O SR. JACOBINA:—Mas o requerimento foi posto em discussão conjunctamente com o projecto. Tanto faz que V. Exc. pedisse a palavra para fallar sobre o requerimento, como que a pedisse para fallar sobre o projecto.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—E' uma interpretação *sui generis*.

O SR. JACOBINA:—Na verdade tudo é *sui generis*, quando não queremos ver a lei.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—V. Exc. cite o art. do regimento. A palavra não basta.

O SR. JACOBINA:—Respondo, pedindo a attenção de V. Exc. Sr. presidente da casa para o disposto no art. 140 que diz (lê).

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—*Quid juris?*

O SR. JACOBINA:—Pergunto: foi hontem encerrada, a sessão sem que deputado algum pedisse a palavra?

Isso é facto, Sr. presidente, que não póde ser contestado porque alguns que aqui estão assistiram até ao final da sessão.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA:—Adiou-se a discussão porque a hora estava adiantada.

O SR. JACOBINA:—Adiantada ou não, o que é verdade é que dos deputados presentes nenhum pedio a palavra. Portanto a discussão ficou encerrada.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Apoiado.

O SR. JACOBINA:—Se, por um requerimento qualquer, o art. 140 foi infringido, parece-me que estamos ainda em tempo de remediar; se, porém, a casa entende que o regimento não tem razão de existencia, que basta a assembléa resolver para que as suas resoluções ainda mesmo sem norma devam ser observadas...

UM SR. DEPUTADO:—E' o que se tem feito aqui.

O SR. BARÃO DE TABATINGA:—Este anno.

O SR. JACOBINA:—...n'este caso estou illegalmente occupando a attenção da casa pedindo a observação do regimento. Mas, se nós queremos marchar regularmente, sem atropellar as fórmas, observando a propria lei de nossa organisação parece-me que a discussão está encerrada, e que nenhum deputado póde hoje fallar sobre este projecto. E' triste isto, é verdade, porque terminou a sessão creio que com cinco ou seis membros d'esta casa, e muitos terão de votar sem conhecimento da discussão que aliás foi magnifica, e sem mesmo conhecer um requerimento que ha sobre a meza.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—O requerimento não foi posto em discussão.

VOZES:—Foi.

O SR. JACOBINA:—Conjunctamente com o projecto. Está na acta declarado.

E' portanto n'estas condições que eu suscito a questão de ordem para que V. Exc. ou a maioria da casa a resolvam como entenderem, certos porém de que a materia já está resolvida pelo art. 140 do regimento.

O SR. PRESIDENTE:—Não me parece que a questão esteja resolvida. A discussão ficou adiada pela hora.

No entanto, talvez V. Exc. tenha razão.

N'estas condições, vou consultar a casa.

O SR. ULYSSES VIANNA:—Entendo que V. Exc. deve decidir por si proprio.

O SR. PRESIDENTE:—Consultarei a casa.

Consultada a assembléa, decide na conformidade do que ponderou o Sr. Jacobina.

Procedendo-se á votação é approvado o projecto e rejeitado o requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Considerou-se prejudicado o requerimento do Sr. Estevão de Oliveira.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 239 do anno passado, creando nesta provincia uma escola agricola.

O Sr. Moraes Pinheiro:—Sr. presidente subo á tribuna determinado pelo dever, tanto mais quanto não tendo nenhum dos signatarios do projecto tomado a palavra, serei forçado a occupar-me delle.

Sr. presidente, sem as habilitações indeclinaveis ás lutas tribunicias, sem os dotes inherentes aos oradores, sem a pratica necessaria emfim, eu principio invocando a benevolencia da casa.

Sr. presidente, a agricultura, materia de que se occupa o projecto sob o n. 239, constitue por sua materia um assumpto complexo, vasto e grave. Complexo é o assumpto, porque comprehende um grande numero de ramos, como sejam: a cultura campestre ou a agricultura propriamente dita, a horticultura, a arboricultura, a sivilcultura, a vinicultura, a zoopedia e a economia rural.

E' vasto o assumpto, porque a agricultura tem relações muito directas com varias sciencias, como sejam, a physica e a chimica agricolas, a physiologia vegetal, a mechanica agricola e a arte veterinaria. E' grave, finalmente e essumpto, porque constituindo a agricultura o primeiro elemento da nossa riqueza publica e particular, das resoluções tomadas por esta assembléa dependerá o seu progresso ou regresso, a sua opulencia ou decadencia.

Sr. presidente, não ha exageração quando se diz e commenta, que a nossa agricultura em geral, jaz em um estado de quasi primitivo empirismo, e que difficil é a sua posição em face das outras nações do globo.

De certo que assim é: pelo que da imprensa illustrada e sã, como das principaes intelligencias brasileiras, tem rompido brados urgentes, afim de que se melhore esse estado de cousas, tanto mais quanto surgem de todas as partes valentes competidores aos nossos productos agricolas.

E' assim que, Sr. presidente, os Estados-Unidos, a ilha de Cuba, e até o Egypto, cujo territorio cultivavel é apenas de 31.000 kil., fazem tremenda concurrencia ao nosso algodão e ao nosso assucar; as ilhas de Ceylão e Java, e a propria Guatemala, povo de........... 1,200:000 almas, e outros paizes pretendem supplantar o nosso café; Cuba e outros paizes o nosso fumo.

Ora, esses productos constituindo a fonte de nossas rendas, cumpre que nos avantagemos sobre aquellas nações, melhorando as suas culturas, aperfeiçoando os seus productos, colhendo mais, produzindo melhor.

Mas, para esse resultado, Srs. cumpria realisarem-se as idéas pelas quaes combatiam as nossas intelligencias superiores, a nossa imprensa illustrada, a propria agricultura, que, no futuro previa o *desideratum* que de necessidade lhe assignala o progresso. Foi assim que as aspirações da agricultura brasileira em geral, e pernambucana em particular, se vieram fundir em 6 pontos capitaes, uns dependentes dos poderes publicos geraes, outros dos poderes publicos provinciaes, uns directos, outros indirectos.

Sr. presidente, entre os pontos que directamente dizem respeito ao futuro agricola da nação brasileira e da provincia de Pernambuco, em especial, avultam os seguintes:

Primeiro, a instrucção largamente diffundida, tanto dos poderes publicos geraes, como dos poderes publicos provinciaes.

Segundo, a viação-ferrea tão largamente desenvolvida, quanto a navegação maritima e fluvial.

Terceiro, os bancos hypothecarios agricolas, como meios de matar a usura; como fim de alargar a esphera da cultura rural.

Quanto, porém aos pontos que indirectamente devam rehabilitar a agricultura mencionarei:

Em 1º lugar a substituição dos braços pelas machinas, como a charrua Dombaske, a debulhadora Gagliardine, o arado Howard e outras, como meio de extincção do elemento servil, como fim de aperfeiçoamento da cultura.

Em 2º lugar a lei da terra e o seu cadastro, com o imposto modico para as terras devolutas, como meio da divisão territorial, como fim da creação da pequena cultura.

Em 3º lugar a igualdade de direitos entre religionarios diversos, afim de que a colonisação subsidiaria não mais nos devore 33 mil contos de réis (apoiados), sem proveito para a agricultura e para a nação, e antes em detrimento da colonisação espontanea, unica que nos póde augmentar a população, desenvolver a cultura e opulentar a nação.

Mas, Sr. presidente, se é certo que estas doutrinas lembradas e estudadas umas, discutidas outras, são da alçada dos poderes publicos como dos provinciaes, a tendem a revolucionar a agricultura no dominio das idéas, todavia cumpre que ellas desçam ao dominio da pratica, sem o que seremos batidos e vencidos pelas nações rivaes que victoriosamente trilham a senda de progresso agricola e industrial.

Sr. presidente, feitas essas considerações geraes sobre a agricultura brasileira e pernambucana, passarei a occupar-me do projecto n. 239, apresentado o anno proximo passado nesta casa, por varios de seus membros prestimosos pelos seus talentos, virtudes e acrisolado patriotismo.

Mas, Sr. presidente, se por uma parte reconheço os sentimentos patrioticos que moveram os signitarios do projecto n. 239, por outra serei forçado a combatel-os; por isso que o mesmo projecto não está nas condições de satisfazer as nobres e grandiosas aspirações da nossa agricultura, como tambem pela sua concepção e redacção não pode ser aceito e approvado por uma assembléa liberal.

Sr. presidente, voto contra o projecto sob n. 239, pronuncio-me contra elle com força e energia, fundado em tres argumentos capitaes, os quaes julgo-os de peso e consideração.

Esses tres argumentos fundados em justiça e razão, senhores, são os seguintes:

Primeiro, por que o projecto n. 239, concebido como foi e está, é ante-liberal.

Segundo, porque o projecto n. 239, não respeita os principios da divisão natural das zonas e climas da provincia e suas aptidões geologicas.

Terceiro, por que o projecto pecca quanto as materias scientificas que exige para estudo da industria agricola, e é deficiente em outras partes.

Sr. presidente, a provincia de Pernambuco conta uma população recenseada de 844 mil habitantes. Dessa população geral recenseada, teremos que deduzir o numero de 92,000 escravos, ficando para a população livre 752,000 habitantes. A população livre divide-se em duas fracções: urbana e rural. A população urbana que occupa as 14 cidades da provincia de Pernambuco, Recife, Olinda, Goyanna, Nazareth, Pão d'Alho, Victoria, Escada e outras, e a das villas e povoações, esta calculada em 252,000, ficando assim para a população rural 500,000 habitantes. A população rural subdivide-se em grandes e pequenos proprietarios.

Ora, sendo o numero dos grandes proprietarios—senhores de engenhos—1,500, fazendeiros de industria pastoril outros 1,500, daremos para os pequenos proprietarios o numero de 7,000 almas, ou ao todo 10,000 proprietarios, e, se quizer-se, elevaremos esse numero á 20,000 almas, pelo que teremos para o numero dos prolelarios ou não proprietarios da provincia de Pernamuuco 480,000 almas.

Ora, sendo assim, fallando tão eloquentemente a estatistica existente, é evidente, é concludente, que o projecto n. 239 terá sómente que aproveitar ao numero dos 10 ou 20,000 proprietarios da provincia de Pernambuco, excluindo da instrucção agricola especial, a totalidade da população, isto é, ao numero de seus 490 ou 480,000 habitantes ruraes.

Mas, Sr. presidente, um projecto, uma lei, que tendendo a derramar a instrucção especial agricola pela área de uma provincia, que teve por objectivo a rehabilitação de uma industria decadente, qual a nossa agricultura, e principia pela exclusão da quasi totalidade da população dessa mesma provincia (os seus 480 mil habitantes ruraes), para sómente favorecer a parte minima de sua população, (10 ou 20,000 de seus habitantes) é por certo um projecto ante-liberal, não póde ser aceito por uma assembléa liberal que representa o elemento democratico, que o quer desenvolvido e illustrado. (Muito bem!)

Provado, Sr. presidente, que o projecto sendo anti-liberal, não póde e nem deve ser approvado por esta assembléa, filha directa do elemento popular, que se quer excluir da instrucção especial agricola, passarei ao 2º argumento estabelecido, isto é, que o projecto n. 239 não respeita aos principios da divisão natural das zonas e climas da provincia e suas aptidões geologicas.

Sr. presidente, a superficie da provincia de Pernambuco é computada em 128,000 kilogrammas, e a sua situação astronomica entre 7º e 11' e 9º 44' de lat. austral, e 1º e 30' e 8º 30' de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

Ora, sendo os climas de duas naturezas, astronomicos e physicos, a provincia de Pernambuco pela sua posição astronomica jaz situada na zona torrida, mas como o seu territorio se estenda, não de norte a sul, mas do oriente ao poente, deveremos dividir as suas zonas em maritima, media e central ou sertaneja; e, como por essa disposição territorial da provincia se estenda elle pelo numero de alguns grãos, é certo que os seus climas physicos devam ser diversos, tanto mais quanto, para os climas physicos, para sua variedade deveremos attender á acção do sol na terra e na atmosphera, a configuração do solo, á direcção das montanhas, á visinhança do mar, a constituição do solo, aos ventos reinantes, ás correntes maritimas, população, cultura, elevação do paiz sobre o nivel do mar, e outras causas.

Ora, Sr. presidente, a provincia de Pernambuco, compartilhando varias destas causas que lhe fazem variar os clymas physicos, de ponto que a cidade do Recife á um metro e alguns centimetros sobre o nivel do mar, não póde ter o mesmo clima que Garanhuns, planalto de 810 metros de altura sobre o mesmo nivel do mar; e a vegetação variando e appropriando-se segundo os climas, é certo, é incontestavel, que o projecto n. 239 não attendendo, como não attendeu, aos principios das zonas, dos climas, das producções, da constituição geologica da provincia, não póde, não deve ainda por esse argumento ser approvado pela assembléa.

Sr. presidente, fundei o meu terceiro argumento de que o projecto n. 239 não póde ser approvado, porque elle pecca e erra quanto ás materias scientificas que exige para estudo da agricultura, e é deficiente em outras partes.

Para, Sr. presidente, provarem-se essas asserções, basta que se leia o art. 4º do projecto, que diz assim:

« Art. 4.º As materias do 1º anno, serão as seguintes: chimica, noções geraes sobre sciencias naturaes e *metereologia* e desenho, *geologia* e *mineralogia*. » *Metereologia* para o ensino agricola, senhores deputados! Mas, a metereologia sendo a sciencia que occupa-se dos phenomenos da atmosphera, isto é, do ar, do seu peso, de sua composição, do calor e suas propriedades, da luz, da electricidade, dos ventos e seus cursos, dos phenomes variadissimos que se observam e estudam nessa espheroide immensa que cerca o globo, a atmosphera; vê-se que uma semelhante sciencia não póde ser aceita e nem admittida no ensino da arte agricola, e que assim os nobres signatarios do projecto não estudaram detidamente a sua concepção como os fins que tiveram em mente.

Sr. presidente, outro tanto se póde dizer em relação ás sciencias—*geologia* e a *mineralogia*, que o projecto consagra no art. 4º e manda estudar com a arte agricola, porquanto:

A geologia occupa-se do estudo do sólo do nosso globo para fazer-lhe a historia, desde o globo plutonico que se suppõe primeira base actual em que vêmos a terra. Os geologos, para tão larga e funda concepção, dividiram a historia do globo em quatro periodos capitaes: primario, secundario, terciario e quaternario, e subdividiram esses periodos em epocas, quaes a cumbriana, siluriana, devoniana, carbonifera, triasica, cretacea superior, cretacea inferior e outras, segundo os terrenos depositados no fundo dos mares. A mineralogia occupa-se das producções mineraes que são de tres naturezas: pedregosos, metallicas e combustiveis. Assim, senhores, segundo o projecto, os nossos agricultores não devem estudar a physiologia vegetal como a chimica e physica agricolas, e as demais materias que se ensinam nos cursos agricolas; mas devem com especialidade, segundo o projecto n. 239, prepararem-se para ser geologos, mineiros e até *machinistas á vapor!* pelo que reza o art. 6; isto é, nossos agricultores devem ser encyclopedicos para poderem cultivar a terra.

Mas isso é impossivel, Sr. presidente, e, pelo pouco que sei sobre a materia, nem nos institutos agronomicos de França, Grignon, Gran-Joua ne La Saulsaie; nem nas academias agricolas da Prussia, Eldena, Proskau, Waldau, Halle e Berlim, encontro exemplos que apadrinhar possam as opiniões dos nobres signatarios do projecto.

Já não fallo, senhores, na deficiencia do projecto que consagra deveres e não estipula direitos; e assim concluirei dizendo que, um projecto, qual o que se discute, que é ante-liberal, que é ante-scientifico, que não respeita as leis das zonas e producções, não póde, não deve ser aceito nem approvado por essa assembléa liberal, e liberal democratica.

Sr. presidente, não podendo, pois, ser aceito o projecto sob n. 239, pelos fundamentos que expendi, submetto á apreciação da casa um projecto que lhe deva substituir como emenda áquelle, e que passo a lêr. (Lê)

Vão á mesa, são lidos, apoiados e postos conjunctamente em discussão os seguintes substitutivo e requerimento:

« Projecto substitutivo ao de n. 239 de 1879.

« Organisação do ensino especial agricola na provincia de Pernambuco:

« Art. 1.º Fica o ensino especial agricola da provincia de Pernambuco, organisado nos dous grãos seguintes:

« § 1.º O 1º grão de instrucção especial agricola na provincia de Pernambuco, será dado: 1º, em as escolas publicas primarias das aldeias, povoações e villas da provincia, creadas ou que se forem creando; 2º nas escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, que forem creadas de presente ou futuro.

« § 2.º O ensino agricola de 1º grão nas escolas publicas primarias de Pernambuco, ou nas escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, constará da instrucção agricola e pratica.

« § 3.º O ensino theorico do 1º grão nas escolas publicas e escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, consistirá no estudo dos elementos de agricultura, e na leitura de jornaes e livros illustrados especiaes e agricolas.

« § 4.º O ensino pratico agricola do 1º grão nas escolas-fazendas de orphãos e ingenuos de Pernambuco, consistirá nas lições das cousas agricolas, no campo ou horta que para tal fim agriculte o professor publico primario, e o das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, em estabelecimentos para esse fim destinados.

« § 5.º Para o ensino theorico e pratico da agricultura em Pernambuco, nas escolas publicas primarias, fica o presidente da provincia autorisado a despender com a compra de livros, jornaes illustrados e instrumentos agrarios modelos a quantia de 50:000$000; para o ensino agricola theorico e pratico das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 200:000$000, pela fórma porque fica estipulada no § 8º do art. 2º da presente lei.

« § 6.º O presidente da provincia por intermedio do inspector geral da instrucção publica, e este por meio dos delegados litterarios, mandará syndicar annualmente quaes os professores publicos primarios que se distinguirem no ensino theorico e pratico da agricul-

ILEGÍVEL

MUTILADO

tura, dando sciencia do resultado da scindicancia a esta assembléa.

« § 7.º Provado que o professor publico primario ensine com aproveitamento a agricultura theorica e pratica, habilitando o numero de 10 alumnos por anno, terá o direito a uma gratificação de [illegible]$000, votada na lei do orçamento annual; e quando não dê os 10 alumnos habilitados todos os annos, terá direito á gratificação no anno em que forem promptificados os 10 alumnos.

« § 8.º Ao professor publico primario que ensinar a agricultura theorica e pratica, será incumbida a distribuição dos livros e jornaes agricolas aos seus alumnos, prestando contas ao delegado litterario, assim como conservará em bom estado os instrumentos agricolas modelos que lhe forem confiados para o ensino pratico, á inspecção do delegado, a quem os entregará no caso de mudança, promoção, accesso, doença ou perda da cadeira.

« Art. 2.º Para o ensino theorico e pratico da agricultura na provincia de Pernambuco nas escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, serão creados nove estabelecimentos distribuidos pelas 3 zonas agricolas em que se divide a superficie da provincia.

« § 1.º Na zona maritima da provincia ficarão distribuidas 3 escolas-fazendas agricolas de orphãos e ingenuos, sendo uma na comarca de Goyanna, uma na comarca do Recife, e uma na comarca do Rio Formoso.

« § 2.º Na zona media da provincia ficarão distribuidas 3 escolas-fazendas agricolas de orphãos e ingenuos, sendo uma na comarca de Nazareth, uma na comarca de Bezerros e a 3.ª na comarca de Garanhuns.

« § 3.º Na zona central ou sertaneja da provincia ficarão creadas outras tres escolas-fazendas agricolas de orphãos e ingenuos, sendo uma na comarca de Villa-Bella, uma na comarca de Ingazeira, e a 3.ª na comarca de Cabrobó.

« § 4.º Para admissão dos alumnos das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos da provincia de Pernambuco, requer-se: 1.º para os orphãos, provas de o serem de pai e mãi, 2.º de naturalidade da provincia de Pernambuco, e 3.º de idade de 9 ou 10 annos, para os ingenuos, 1.º prova da filiação, 2.º de naturalidade, e 3.º de opção do senhor ou senhora do ingenuo de conformidade com a lei de 28 de setembro de 1871.

« § 5.º As directorias das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos da provincia consistirão: de um director vencendo o honorario de um conto e duzentos mil réis, por anno; de um professor incumbido do ensino primario e mais do ensino theorico e pratico da agricultura, vencendo o honorario de 1:000$000; e, de um administrador de campo, vencendo o honorario de 800$000 por anno, além da alimentação e casa no estabelecimento da escola-fazenda.

» § 6.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer as nomeações dos empregados do § 5.º, que perdurarão emquanto bem servirem, ou não existirem titulados pela escola agricola modelo.

« § 7.º A superficie quadrada de cada uma das propriedades que forem compradas para estabelecimento das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, não poderá ser inferior a 500 métros.

« § 8.º A quantia dos 200 contos de réis do art. 1.º, § 5.º, terá applicação especial: 1.º á compra das propriedades das escolas-fazendas, 2.º á acquisição de instrumentos ruraes, 3.º á compra de animaes necessarios; 4.º aos melhoramentos de edificios indispensaveis ás escolas-fazendas; 5.º á alimentação dos orphãos e ingenuos, e empregados durante o 1.º anno de existencia das escolas-fazendas.

« § 9.º O presidente da provincia, não deparando logo propriedades convenientes para estabelecimentos das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos, poderá subvencionar provisoriamente lavradores ou fazendeiros que se incumbam da direcção, ensino e alimentação dos alumnos das escolas-fazendas de orphãos e ingenuos.

« § 10. Fica o presidente da provincia autorisado a dar regulamento ás escolas-fazendas, quer sejam estabelecidas directamente, e quer por meio de subvenções.

« Art. 3.º § 1.º O 2.º grão de ensino especial agricola na provincia de Pernambuco, tanto theorico como pratico, será dado em uma escola agricola modelo, situada na comarca do Recife, ou em outra que melhores vantagens offereça.

« § 2.º O ensino theorico da escola agricola modelo consistirá em um curso de 3 annos, abrangendo as materias seguintes, distribuidas em seis cadeiras:

1.º anno

« 1.ª cadeira.—Agrimensura, nivelamento e elevamento de plantas.

« 2.ª cadeira.—Noções de physica e chimica inorganica.

« 3.ª cadeira.—Botanica, principios geraes de agricultura.

2.º anno

« 4.º cadeira.—Noções geraes de anatomia humana, de phisiologia e mechanica.

« 2.ª cadeira.—Chimica organica.

« 3.ª cadeira. — Agricultura desenvolvida.

3.º anno

« 5.º cadeira. — Instrumentos e apparelhos agricolas e fabris. Cultura dos principaes productos agricolas do Brasil, e processo para melhoramento de taes productos.

« 6.º cadeira.—Noções geraes de zootechnia e de veterinaria.

« § 3.º O ensino pratico na escola agricola modelo consistirá nos exercicios no campo e nas officinas, gabinete de physica, laboratorio de chimica agricola, durante os 3 annos do curso.

« § 4.º A direcção da escola agricola modelo constará de 1 director, 1 secretario, 1 medico, 6 professores, 1 economo, 1 guarda-muzeu e preparador, cujos honorarios serão regulados pela tabella n. 2.

« § 5.º O corpo dos empregados da escola agricola modelo constará de 1 horticultor, 1 veterinario, 1 feitor de campo, 1 cozinheiro, 1 porteiro e 10 trabalhadores braçaes permanentes, cujos honorario serão regulados pela tabella n. 3.

« § 6.º Os alumnos da escola agricola modelo serão divididos em duas cathegorias denominadas alumnos publicos e alumnos particulares.

« § 7.º Serão alumnos publicos aquelles mancebos que obtiverem desta assembléa ou de outras provincias, ou do governo geral, subsidios de 500$000 por anno, pagos pelos respectivos cofres geraes ou provinciaes: e, serão alumnos particulares aquelles mancebos que forem subvencionados por seus pais, tutores, ou curadores, com a quantia de 500$ por anno, seja desta ou de outra qualquer provincia do imperio.

« § 8.º Para matricula dos alumnos publicos ou particulares na escola agricola modelo, requer-se:

1.º Exame de portuguez, francez, historia e geographia do Brasil, noções de arithmetica e geometria, desenho linear, feitos na escola normal, no Gymnasio de Pernambuco, no collegio das artes do Recife e bancas de exame das demais provincias do imperio;

2.º Attestado de moralidade;

3.º Certidão de idade de 16 annos para cima.

« § 9.º Os alumnos publicos ou particulares da escola agricola modelo terão direito:

« 1.º A alimentação, casa e ensino;

« 2.º A um titulo de bacharel formado em agricultura, quando completado o curso com approvação;

« 3.º A preferencia das cadeiras vagas do curso da escola;

« 4.º A administração das fazendas-escolas de orphãos e ingenuos da provincia.

« § 10. O material do ensino da escola agricola modelo, além das machinas e instrumentos ruraes se comporá: 1.º de uma bibliotheca rural; 2.º de um laboratorio de chimica agricola; 3.º de um gabinete de phisica e muzeu agricola.

« § 11. Para compra de uma propriedade accessaria ao estabelecimento da escola agricola modelo, nunca inferior a 3,000 metros em quadro, accrescimo de edificios, acquisição de machinas e instrumentos ruraes, animaes, material do § 10, fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 100:000$.

« § 12. Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar professores estrangeiros para as diversas cadeiras da escola agricola modelo, se por ventura não existirem habilitados na provincia ou no imperio.

« § 13. Para ser contractado professor pa escola agricola modelo, sendo estrangeiro, deverá o contractante exhibir titulo conferido por alguma das escolas regionaes agricolas da Europa ou America; sendo nacional o contratante, deverá exibir titulo de alguma das escolas regionaes da Europa ou America, e em falta delle, titulo da materia que se propozer ensinar, provado em concurso publico.

« § 14. Fica o presidente da provincia autorisado a dar regulamento á escola agricola modelo e a nomear os empregados da directoria.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 15 de março de 1880.—*M. F. de [illegible].* »

Tabella n. 1.

Director da escola-fazenda	1:200$000
Professor primario	1:000$000
Administrador de campo	800$000

Tabella n. 2.

Director da escola agricola modelo	3:600$000
Secretario	2:000$000
Medico	2:400$000
Professor	2:400$000
Economo	1:200$000
Preparador e guarda museu	1:200$000

Tabella n. 3.

Veterinario	800$000
Jardineiro	800$000
Feitor de campo	800$000
Cozinheiro	600$000
Porteiro	600$000
Trabalhador anannual	360$000

« Requeiro que o projecto n. 239 e o offerecido na presente sessão sejam remettidos ás commissões de instrucção publica, commercio e obras publicas, para que os estudem e deem parecer.—*Ferreira Jacobina.* »

O Sr. Eudoxio de Brito diz que não vem combater neste momento as sensatas considerações feitas pelo nobre deputado, o Sr. Moraes Pinheiro, em impugnação ao projecto n. 239, que creou uma escola agricola, não só porque reconhece no orador, que lhe precedeu, estudos especiaes sobre a materia em discussão, como porque reconhece, que o projecto, tal qual se acha, tem defeitos, tem lacunas, que devem ser reparadas; vem á tribuna em auxilio do projecto tão sómente porque é o unico, dos signatários, que se acha presente na casa.

Diz que o projecto, embora encerre uma idéa de manifesta utilidade, porque procura tirar do abatimento, em que se acha, a agricultura da provincia, uma das fontes de nossa riqueza, não póde ser approvado do modo porque está confeccionado, tanto que quando prestou-lhe a sua assignatura manifestou o desejo de emendal-o, o que não realisou em 2ª discussão por não se achar presente: que agora em 3.ª discussão, o nobre deputado, o Sr. Moraes Pinheiro offerece uma emenda substitutiva, mas uma emenda que, importando um outro projecto por conter muitos artigos, não póde ser discutido sem detido exame: e que assim pretendia requerer que fosse a emenda substitutiva impressa, afim de ser discutida com o projecto; desde, porém, que existe na mesa um requerimento do nobre deputado o Sr. Jacobina, para que sejam o projecto e a emenda remettidos ás commissões de instrucção publica e agricultura, senta-se, declarando, que vota pelo requerimento.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação é approvado o requerimento do Sr. Jacobina, ficando adiada a discussão do projecto e do substitutivo.

Entra finalmente em 1ª discussão o projecto n. 90 de 1879, approvando, com modificações, artigos de posturas da camara municipal de Páo d'Alho.

Não havendo quem peça a palavra e reconhecendo-se não haver numero para votar, fica encerrada a discussão e adiada a votação.

O Sr. João de Sá deixa a cadeira de 2º secretario, a qual é occupada pelo Sr. João Maranhão.

Feita a chamada, verifica-se estarem ausentes os Srs. Sá Araujo, Beltrão, Moraes Pinheiro, Cicero Peregrino, Barão de Tabatinga, Siqueira Cavalcante, Espirito-Santo, Austerliano, Eudoxio de Brito, João de Sá, Ayres Gama, Maximiano Duarte, Ferreira Jacobina, Tavares Lima, Ulysses Vianna, Pereira de Brito, Galvão, Malaquias e Magarinos.

O Sr. Presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 233 do anno passado e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontam, presentes 32 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Lida foi approvada a acta da sessão antedente.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Clorindo Ferreira Catão, requerendo autorisação para ser reintegrado no lugar de chefe de 2ª secção do consulado provincial.—A' commissão de petições.

Outra de João Carlos Cavalcante de Albuquerque, requerendo a relevação do pagamento de 257$050 das decimas de suas casas.—A' commissão de petições.

Outra de Sebastião Mestrinho, professor de tachygraphia, requerendo o pagamento de 1:200$000.—A' commissão de petições.

Outra de Angelo de Fojos Correia Cesar, 3º escripturario do thesouro provincial, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 30, mandando fazer reparos na cadeia do Garanhuns, despendendo até 8:000$000, e construir uma ponte sobre o rio Inhumas, em Palmeira, dispendendo até 6:000$000; e um outro, n. 31, com parecer da commissão de posturas, approvando a addicional da camara municipal do Recife, de 27 de dezembro de 1876.

Foram approvados: um parecer da commissão de camaras, devolvendo de novo para a do orçamento provincial uma representação da camara da Escada, que pede 2:000$ para a construcção de um açougue; um requerimento da mesma commissão, pedindo informações á camara do Recife, ácerca do procurador dos presos pobres; e outro do Sr. Malaquias, pedindo informações á mesma camara sobre os serviços do matadouro e de irrigação e limpeza, e sobre a liquidação das contas da venda de farinha, effectuada por ella, orando sobre este requerimento os Srs.: Estevão de Oliveira, Pitanga e Jacobina, sendo a requerimento deste, prorogada a hora.

O Sr. presidente nomeou os Srs.: Galvão, Jacobina, João de Sá, João Augusto, Pitanga, Pereira de Brito, para, em commissão, acompanharem a procissão do Triumpho do Senhor.

Passando-se á ordem do dia vota-se e é approvado em 2.ª discussão o projecto n. 3 deste anno (concessão de 10:000$000 para concertos e reparos urgentes de pontes e estradas), sendo regeitada a emenda do Sr. Pitanga.

Posto em 1.ª discussão o projecto n. 15 deste anno (restabelecendo a villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e supprimindo a de Nossa Senhora de S. Miguel), oram os Srs.: Ulysses Vianna, João de Sá, João Maranhão, que manda á mesa um requerimento de adiamento, o qual é regeitado, e Malaquias. São apresentados mais quatro requerimentos, orando os Srs. Malaquias, Ulysses Vianna e João de Sá, e, afinal é adiada a discussão pela hora, ficando com a palavra o Sr. João de Sá.

A ordem do dia é: 2.ª discussão do projecto n. 7 deste anno, com o substitutivo do Sr. Ulysses Vianna, e continuação da antecedente.

Autoridadas policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: a pedido, Victorino José Rarbosa, de 1º supplente de delegado do termo de Aguas-Bellas; e, a bem do serviço publico, Estevão Cyriaco dos Santos, do 2º supplente do subdelegado do 1º districto desse termo, e Pedro Luiz de Souze Fontes, de subdelegado do districto de Jupy, do termo de S. Bento.

Foram nomeados: 1º supplente do delegado do termo de Aguas-Bella, Laurentino Bezerra da Silva; 2º supplente do subdelegado do 1º districto desse termo, João Florencio de Albuquerque; subdelegado do districto do Jupy, do termo de S. Bento, João Victor Xavier.

Incendio — Hontem, cerca de 10 horas e um quarto da manhã, na travessa do Saraiva, em Santo Amaro das Salinas, arderam completamente quatro casas de palha, onde habitavam diversos retirantes, ficando uma pobre mulher completamente queimada.

O Sr. capitão Manoel Gonçalves Ferreira Costa, subdelegado do districto, compareceu no local, e providenciou como o caso pedia, dando abrigo aos desvalidos em predios de sua propriedade.

Verificou-se que o incendio foi casual.

Junta Commercial — Por essa corporação foi [illegible] o agente de leilões João Leopoldo de [illegible], e [illegible] de [illegible] contados de [illegible] para comparecer e defender-se da [illegible].

Fallecimento — Victima de febre puerperal deu hontem a alma ao Creador, na povoação de Bebedouro, D. Carolina Vaz Porto, esposa do commandante de [illegible], o Sr. José Faustino Porto, na idade de 21 annos.

A illustre finada [illegible] e especialmente como esposa exemplar, e filha obediente.

A' seu inconsolavel esposo nossos pesames.

Collação e posse solemne — Hontem, cerca de 3 e meia horas da tarde, teve lugar, na capella do Seminario Episcopal de Olinda, o acto da collação no vigariato da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, ao Rvm. Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, que para aquella freguezia fôra apresentado como parocho, por carta imperial de 14 de fevereiro ultimo.

O acto da collação foi realisado com todas as solemnidades do Ritual, pelo Exm. e Revm. Monsenhor Vigario Capitular, e serviram de paranymphos ao recipiendario os Revms. Srs. conego Dr. Tranquilino Socrates Tavares de Vasconcellos e padre José Affonso de Lima e Sá, assistindo ás ceremonias muitos amigos do Rvm. padre Augusto, que o haviam acompanhado.

Terminado esse acto voltaram esses amigos com o recipiendario para o Recife, em um dos trens da linha ferrea de Olinda, e, na estação da rua da Aurora, unindo-se a outros amigos, seguiram todos em carros para a matriz da Boa-Vista, onde foi o novo parocho recebido pela irmandade do Santissimo Sacramento, que, de cruz alçada e seguida por diversas outras corporações religiosas da freguezia, formaram prestito e lhe deram entrada no templo, ao som de duas bandas de musica, repicando os sinos de muitas igrejas e atroando os ares muitas gyrandolas de foguetes.

Alli, na igreja, teve lugar a posse do novo vigario, posse que lhe foi dada, em nome do Exm. vigario capitular, pelo Revm. padre José Affonso de Lima e Sá, e logo depois entrou o *Te-Deum Laudamus* em acção de graças, mandado celebrar pela referida irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

A' esses actos, além das sobreditas irmandades e confrarias assistiram muitos amigos e collegas do recipiendario, muitas familias distinctas, e numerosissimo concurso de povo, que encheu litteralmente o templo.

Terminado o *Te-Deum*, foi o Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva acompanhado pelos seus amigos até a casa de sua residencia, e alli elle lhes offereceu um bem servido copo d'agua.

Foi uma bonita festa essa que os amigos e jurisdiccionados do novo parocho lhe prepararam, e que assás denotou o jubilo de que se possuiram pela escolha do governo imperial, jubilo que tem seus fundamentos, no zelo e dedicação que sempre revellou o Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, pela freguezia que regia na qualidade de parocho encommendado.

O que é de desejar é que, como parocho collado dessa freguezia, o Revm. Sr. Augusto Franklin logre longos dias de vida e de satisfação para si e para os seus freguezes, continuando a praticar o bem, embora tendo a certeza de que só na eternidade terão a devida recompensa as virtudes que assignalarem sua cura de almas.

Anniversario natalicio.—Completa hoje 14 annos de idade S. A. o Sr. principe D. Pedro Augusto Luiz Maria Miguel Grabiel Raphael Gonzaga, filho primogenito da finada princeza do Brasil D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Assassinato — Na manhã do dia 16 do corrente, Umbelino, escravo do coronel José de Moraes Gomes Ferreira, matou, dando 14 facadas, a Francisca de tal, retirante; facto realisado no engenho—*Barbalho*, sito no termo do Cabo, de propriedade do mesmo coronel.

O delinquente evadio-se immediatamente, tomando a autoridade competente conhecimento do facto, sobre o qual procede nos termos da lei.

Estrada de ferro de Olinda — Esta linha ferrea sub-urbana, no proximo findo mez de fevereiro, apresentou o seguinte balanço:

Receita	16:421$980
Despeza	10:076$329
Saldo	6:345$651

A despeza absorveu, pois, 61,36 % da receita.

Procissão — Hoje terá lugar a solemne e costumeira procissão dos Passos do Senhor em triumpho, procissão conhecida pela designação de *Procissão de Triumpho*.

Deve sahir da igreja da ordem terceira carmelitana, percorrendo na freguezia de Santo Antonio, o itenerario de todos os annos.

Dinheiro — O vapor *Espirito-Santo* levou de nossa praça para:

Parahyba	7:630$000
Maranhão	160$000
Pará	1:809$000

Companhia Pernambucana — Logo que, na ultima sessão da assembléa geral desta companhia, foi eleita a nova directoria, de que já demos noticia, o Sr. Justino José de Souza Campos, que, durante 18 annos prestou valiosos serviços á empreza, já como chefe do expediente, já como gerente interino em mais de uma occasião, apresentou o seu pedido de exoneração, por lhe não convir continuar a prestar taes serviços, e retirar-se da empreza, que tanto deve ao seu tino e criterio.

Foi essa, ao nosso ver, uma perda sensivel para a companhia, por que o Sr. Justino Campos, sobre ser nimiamente pratico em todos os negocios da empreza, tinha em seu favor raras qualidades que lhe grangearam a estima não só da mesma empreza, mas tambem do commercio em geral.

Nova gerencia — Em substituição ao Sr. capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, consta-nos que assumirá a gerencia da Companhia Pernambucana, o Sr. alferes Clemente Lima, chegado hontem da cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba.

O Sr. Clemente Lima, já foi alli negociante e achava-se ultimamente encarregado de compra de generos para casa dos Srs. Saunders Brothers & C., desta praça.

Negocios da lavoura.—Remettem-nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista Diaria*.—O que, sob esta epigraphe, publicou V. S. no *Diario* de hontem, suggerio-nos as seguintes observações, que de fórma alguma nasceram do espirito de contradicção e sim da crença que o exame quotidiano dos factos arraigou no espirito de um obscuro agricultor, talvez o que mais tem soffrido as consequencias da terrivel molestia das cannas.

« Se o illustre redactor tivesse, como nós, visto atacadas do mal cannas do maior desenvolvimento possivel, não attribuiria ás irregularidades das estações, mormente havendo terrenos nos melhores condicções, regados perfeitamente, mesmo no rigor do verão, nos quaes grassou o mal com intensidade.

« Da mesma sorte não podia occasionar o mal a falta das irrigações do Pirapama, porque nas ladeiras elle tem apparecido com o mesmo rigor.

« Não podemos deixar de lamentar que a illustrada redacção *não dê grande importancia á cousa*. Bastava o grande prejuizo que diz ter tido o *Cedro*, para que o decano da nossa imprensa désse o grito de alarma, principalmente convencido, como está, *das serias perdas que teem tido mais alguns engenhos do Cabo*. Se é certo que *ha muitos annos não tem a provincia safra tão grande* (prova de que a estação não foi tão ma que pudesse causar a molestia), não menos certo é que o tão fallado vale do Pirapama, teve todos os cannaviaes, sem excepção, atacados.

« Nestes terrenos que pareciam os mais favorecidos para a cultura da canna que nelles principiou e por tantos annos gosaram dos melhores auspicios, foi onde começou o mal, tendo sido o primeiro engenho a soffrer em grande escala o S. Ignacio (e por isso ainda de *fogo morto* e d'ahi [illegible] Guarapá e depois á Boa-Vista, seguindo por Taquiche, Cedro, Ilha das Cobras, Juriassica, Engenho Velho, Ilha, tendo já apparecido por Palmeira e outros, cujos terrenos por montanhosos e de apertados valles pareciam menos accessiveis ao contagio. »

[illegible].—Acerca das missões na povoação de S. Benedicto, remettem-nos o seguinte:

« Era esperado desde muito o apostolo tão conhecido nesta provincia, frei Caetano de Messina, pelos relevantes serviços prestados á religião e á humanidade.

« A vinda delle á esta povoação muito se fazia sentir, quando a Providencia aqui o trouxe no dia 22 de janeiro findo.

« Apenas divulgou-se sua chegada, um grande numero de cavalleiros de todas as classes, tendo á sua frente o Revm. vigario da freguezia, padre Manoel [illegible], foram encontral-o na povoação da Barra da Jangada.

« Os caminhos estavam juncados de pessoas, de ambos os sexos, por toda a parte ouviam-se vozes de alegria da multidão que o seguia. As mulheres continuadamente entoavam hymnos de louvor á Virgem Santissima. O som da musica, acompanhado dos foguetes, que subiam ao ar, demonstravam um verdadeiro contentamento.

« Ao chegar á esta povoação, o apostolo do Golgotha dirigio-se logo á capella, em ruinas, a fazer oração, onde fez depois uma breve alocução, analoga á sua missão nesta localidade.

« No mesmo dia, pelas 6 horas da tarde, principiou sua missão, fazendo ouvir a palavra autorisada, que pela docilidade e trato ameno, deu logo principio a grangear a sympathia dos animos; « dizendo-se — está ahi o verdadeiro apostolo de Jesus Christo; á elle devemos ouvir e obedecer, pois falla em nome de Deus. »

« O virtuoso frei Caetano, em poucos dias, fez com que desapparecessem d'entre nós os amancebados, o odio, a vingança, a inimisade, reconciliando-se as mais importantes familias desta localidade.

« Muito devemos ao Revm. vigario desta freguezia, que tanto auxiliou-o na tarefa santa, elevando a sua caridade em 36 casamentos, que fez em um dia, além de outros muitos que fez ao depois.

« O tribunal da penitencia estava sempre cheio de penitentes em busca da purificação de suas almas. Julgava-se feliz aquelle que podia chegar á esse sacramento. Nem mesmo quatro ou cinco sacerdotes podiam dar dar vencimento.

« Louvado seja Deus! Ainda neste seculo de corrupção e de descrença, muitos procuram á Deus! E' o que nos vale.

« O incansavel Fr. Caetano, attendendo ao estado deploravel da velha capella, no espaço de um mez, construio uma nova capella, com a exigua quantia de 1:100$000; tendo deixado ainda entregue ao Revd. vigario quantia superior á 100$000, para aperfeiçoamento da referida capella.

« Para esse fim deixou uma commissão composta do mesmo Revd. vigario, do tenente Francisco de Siqueira Passos, do professor publico Pacifico Paulino Malaquias, de Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, de Peregrino Affonso Ferreira, que, na estada do missionario aqui, destinguiram-se em auxilial-o.

« Era admiravel ter trabalhar os povos sem distincção de classe, uns carregavam tijolos, outros areia, madeiras, aguas etc.

« Finalmente no dia 22 do corrente, sete para oito mil pessoas, reunidas no pateo da nova igreja, pois a velha já se tinha demolido alli se achavam para a benção da nova capella.

« Celebrada pelo Revd. vigario a missa das cinco horas, no altar da latada logo em seguimento procedeu-se a benção da nova capella.

« Em seguida fez-se a trasladação das imagens de S. Benedicto, de Nossa Senhora das Dôres, e de S. Sebastião, em solemne procissão, sendo ellas collocadas no novo altar da capella, onde celebrou a primeira missa, o nosso prestimoso e incansavel missionorio Fr. Caetano de Messina.

« A' tarde desse mesmo dia, houve a procissão de Triumpho; e, depois de collocadas as imagens em seus respectivos altares, Fr. Caetano, acompanhado pelo incansavel vigario, subio, pela ultima vez, á tribuna, debaixo da espaçosa latada, fez ouvir os ultimos conselhos apostolicos de um pae extremoso da causa santa, recommendou que fossemos firmes nas crenças dos nossos pais, de amar á Deus e ao proximo, e ser obedientes á religião catholica apostolica romana.

« Tendo concluido sua gloriosa missão, sustentada no pulpito, no confessionario e na direcção das obras, deu a benção papal.

« Ao depois assistimos ao acto mais pathetico da nossa vida, quando o missionario, tomando a imagem do Crucificado em suas mãos e, achando-se no maior silencio, pedio á Deus que abençoasse ao chefe visivel da igreja, ás autoridades ecclesiasticas e civis, aos pais, filhos, esposas, campos, agricultura etc. »

A morte — Sob esse titulo encontramos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, a seguinte poesia:

Diz-se que a natureza distrahida
Desenhara uma linda criancinha;
Tão linda como a aurora, e contemplando a
De vaidosa sorrio-se a natureza.

O tempo, pintor velho, ao ver a peça
Disse: « é bonita, mas lhe falta o alento,
Permitti que commigo o quadro leve;
Quero dar-lhe tambem os meus retoques. »

Já lhe sombrêa o collo ampla madeixa,
Já brilhante fulgor lhe anima os olhos
E alvejam-lhe o sorriso uns niveos dentes,
« Cada vez a melhor » eis brada o artista.

De novo entende retocar o quadro;
As tintas espalhou escurecendo-as,
Linhas de dôr traçou e lassitude
Dando mais comprimento ao corpo todo.

Passou a morte e a fronte sacudindo
Disse: « garrida cousa! quer descanso!
Nem tanto brilho! apaguem-se estas luzes. »
E de subito os olhos se apagaram.

Esvahio-se a belleza, a côr do rosto,
E ao quadro deu-se posição deitada.
« E' meu! » exclamou de contente a morte,
E pol-o no sinistro gabinete.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n., de moveis, espelhos, crystaes, louça, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 20 na rua da Companhia Pernambucana; e da casa terrea n. 60, da rua Nova de Santa Rita.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, no Recife; e na capella do engenho *Gracatá*, em Agua-Preta, pela alma de D. Maria da Conceição Accioli Lessa.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Congo	do sul	amanhã
City of Pará	de New-York	a 22
Belgrano	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do norte	a 27
Pernambuco	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 28
Trent	do sul	a 29
Magellan	do sul	a 2 de abril
Senegal	da Europa	a 4

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 de março:

Existiam presos 380, entrou 1, sahiram 8, existem 373, a saber: nacionaes 322, mulheres 6, estrangeiros 21, escravos 24.—Total 373.

Arraçoados 341, sendo: — Bons 324, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Luiza, escrava sentenciada.

Marcos da Fonte Viriato.

Maria Rosa, escrava de Cyrillo Antonio da Costa.

Loteria da provincia.—Segunda-feira 22 do corrente, se extrahirá a loteria 16ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de março de 1880:

Rodolpho, branco, Pernambuco, 5 1/2 mezes, S. José; enterite.

Luiz (escravo), preto, Africa, 80 annos, Bôa-Vista; enterite aguda.

Joaquim de Oliveira Rodrigues, branco, Portugal, 56 annos, viuvo, idem; bronches pulmonar.

Julio, branco, Pernambuco, 85 dias, Olinda, hepatite.

Antonia P. da Camara Sampaio, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; febre renitente biliosa.

Gustavo, branco, Pernambuco, 4 mezes, Poço; menengite.

Joaquim Victorino, pardo, Parahyba, 18 annos solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, idem; idem.

Maria do Espirito-Santo, preta, Africa, 54 annos, solteira, idem; tetano.

Bernardino José de Assis, pardo, Parahyba, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre intermittente.

— 16 —

Jeronymo José Soares, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; anemia.

Olilia Joaquina de Souza, parda, Rio Grande do Norte, 28 annos, casada, Recife; febre typhica.

Alexandre, (escravo), preto, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; as[illegible].

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 [illegible]s, idem; oclusão do anus.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; dysenteria.

Olympio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, idem, convulsões.

Fortunato, branco, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; idem.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 1/2 annos, Graça; anazarca.

Affonso, branco, Pernambuco, 3 annos, Expostos; idem.

Honorata, preta, Pernambuco, 78 annos, solteira, hospital Pedro II; cancro na perna.

Salustiano do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, idem; phtysica pulmonar.

— 17 —

Joaquim da Costa Pinto, branco, Portugal, 38 annos, solteiro, Graça; ascite.

Thereza, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; broncho.

Leonor Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados; erisipela gangrenosa.

Maria, branca, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; convulções.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Graça; Espasmo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; idem.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Vicente de Oliveira, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculoe pulmonares.

Manoel Alves de Barros, preta, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem idem.

Mathilde Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II, idem idem.

Antonio Bezerra de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; sarnas e anemia.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 28 annos.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DE 18 DE MARÇO DE 1880

JUIZ, O SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino José da Fonceca

Acções de dez dias

Autores a viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Foi nomeado o advogado Regueira de Souza para servir de curador a lide pelos menores.

Autores Gonçalves & Santos. — Julgada procedente.

Acção summaria

Autores Gomes & Garcia. Julgada improcedente.

Acção ordinaria

Autores Souza Bastos, Loureiro & C.—Julgada procedente.

Execução de sentença

Exequente Manoel Palmeira dos Santos.—Desprezados os embargos do executado em limine.

Fallencia de Manoel Ferreira Alberto & C. —Qualificada a quebra.

Cartorio do escrivão José Franklin

Protesto

Protestante José Barbosa de Miranda Santiago.—Julgada por sentença a desistencia.

Execuções

Exequente Ignacio Barroso de Mello, cessionario de Ramos & Motta.—Mandou-se ouvir a credora preferente sobre as allegações do exequente.

Exequente Domingos Manoel Martins.—Mandou-se ouvir de novo o exequente sobre a pretenção do credor João Pedro Ribeiro.

Exequente José Duarte das Neves.—Mandou-se cumprir o accordão de fls. 56, que negou provimento ao aggravo.

Acção executiva.

A. Herman Lundgrin.—Petição de linha do mesmo.—Deferida.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 18 DE MARÇO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Pinto e Barroca, faltando com participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a declaração de que por engano foi publicado pelos jornaes ter sido concedida a licença de 6 mezes pedida pelo corretor Francisco Rodrigues, quando aquelle pedido ficou adiado e só na presente sessão foi attendido.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 5 do corrente, da junta commercial de S. Luiz, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de janeiro e fevereiro proximo findo.—Accuse-se a recepção, e archive-se.

De 15 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 8 a 14.—Archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Manoel da Costa Moreira Maia, ditos de Latham Nicolls & C., e um protocollo do corretor Pedro José Pinto.

Despachos

Petições:

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, adiada na sessão passada, solicitando 6 mezes de licença para ir ao interior da provincia tratar de negocios de seu particular interesse. Na fórma pedida.

De Silva Paiva & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Joaquim de Souza Lemos.—Como pedem.

Do gerente do English Bank of Rio de Janeiro, solicitando o registro da procuração e de dous documentos que em notas lhes passára a viuva de João da Conceição Bravo.—Registre se.

De João Narciso de Oliveira, Albino Narciso Maia e Joaquim Coêlho de Almeida Guimarães, requerendo o registro da rectificação do distrato social que celebraram e que já foi archivado.—Archive-se.

De William Henry Wiat, submettendo a registro a procuração que lhe passára José Marques Braga, na cidade de Liverpool. — Deferida, nos termos do parecer fiscal.

De Braga & Rodrigues, para dar-se baixa no registro das nomeações dos seus ex-caixeiros Manoel José da Silva e Libanio Nicoláo Alto.—Como pedem.

Por não haver mais nada á despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e um quarto

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Sesto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua 1.º de Março n. 2, e, casa do autor, rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. [illegible].

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Grande loteria da Bahia

Aos 100.000$000. Corre impreterivelmente a 4 de maio. Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna a rua 1.º de março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A pedido

O amigo de João Carapeba, que se interessa tanto pela sorte deste, se quer ter a resposta do que fez hontem publicar no *Tempo*, deite á baixo a mascara do anonymo para eu saber aquem respondo.

Se exijo esta condição, é por uma razão muito simples.

João Carapeba é conhecido neste lugar como ebrio, desordeiro, amigo do alheio e immoralissimo; póde muito bem ser que o tal Areianno gyre na mesma esphera e com entes abjectos daquella ordem eu não discuto.

Estancia, 18 de março de 1880.

Raphael F. Pereira.

Policia do Poço da Panella

AO PUBLICO

Atrozmente injuriado todos os dias, pelo *Tempo*, em minha reputação, atacado em minha vida publica e nem sequer respeitado em minha vida particular, até hoje havia feito o proposito de não descer a entreter polemica com aquelle jornal, que tem mostrado presar muito pouco os fóros de uma folha circumspecta, e séria, prestando-se á escoadouros das calumnias e injurias anonymas que contra mim cospem individuos que constituiram-se meus desaffectos porque encontram por parte da policia desta freguezia correctivo ás gentilezas que pretendiam praticar impunemente.

Tenho sempre destruido cabalmente todas as accusações que me são feitas, como consta do archivo da secretaria da policia, e é esta, por certo, a razão pela qual tenho sido conservado no exercicio do cargo de subdelegado, do qual por mais de uma vez me tenho querido eximir.

Para mostrar o valor moral das accusações que me são feitas, provoco a redacção do *Tempo* a declinar os nomes de seus informantes. Aposto desde já que não o fará com vergonha, pois, se não forem elles conhecidos criminosos, nem por isso deixarão de ser celebres nos annaes da policia. Na freguezia moram homens sérios e acreditados, que pertencem ao partido do *Tempo*; duvido que seja qualquer delles o informante do *Tempo*.

Está atirado o repto á redacção do *Tempo*, se elle não o aceitar vindo dizer em publico o nome de seus informantes, é porque se envergonha de cital-os.

Entre as muitas calumnias que me tem sido

ILEGÍVEL

MUTILADO

dirigidas, sabecsaha e é repetida uma, a mais grave, que eu não devo consentir que fique sem a mais cabal refutação.

Tem dito o *Tempo* que eu e o inspector João Baptista da Resurreição, somos protectores e amigos do celebre ladrão Antonio Teixeira Machado; que andamos em companhia desse criminoso, o qual dispõe até da policia da freguezia.

E' isso o que tem sido dito e repetido pelo *Tempo*, embora jámais o possa provar.

Tambem se voltam contra o inspector João Baptista da Resurreição todas as iras dos informantes do *Tempo*, por ser elle o mais activo e diligente auxiliar da policia desta freguezia, e não pactuar com os larapios e vagabundos.

Pois bem. Veja agora o publico, e aquilate a moralidade da redacção do *Tempo* que tão boamente tem servido de écho a essas miseraveis calumnias.

Em um processo que ha poucos mezes instaurei contra o mesmo Antonio Teixeira Machado de quem somos amigos e protectores na phrase do *Tempo*, por um roubo feito em casa do Sr. tenente Francisco Joaquim de Souza, o inspector João Baptista da Resurreição foi incumbido de dar uma busca em casa do dito Machado, onde apprehendeu um dos objectos roubados, e depois em seu depoimento declara, entre outras cousas, que Machado é *o gerente de todos os roubos que apparecem na freguezia* e que em sua sala de jantar tem elle a estribaria, onde abriga os cavallos furtados que compra.

Ora, será amigo e protector quem dá taes informações de outrem, e incumbido de fazer uma diligencia, descobre as provas do crime?

Só o *Tempo* o dirá, porque o *Tempo* é capaz de tudo.

Ainda ha dias esse mesmo inspector fez uma optima diligencia apprehendendo duas vaccas que haviam sido roubadas na Varzea á Antonio Joaquim Correia Lins Wanderley; entretanto o *Tempo* com o maior descaramento disse que as vaccas haviam sido encontradas em poder de João Baptista, no que acaba de ser desmentido pelo proprio dono das vaccas, com a seguinte declaração:

«Em resposta ao informante do *Tempo*, de 12 do corrente, e a bem da verdade, tenho a responder, que é falsa a noticia dada do Poço da Panella, á redacção daquelle jornal, relativamente á duas vaccas que me furtaram na noite de 9 para 10 do corrente pois o facto deu-se da fórma seguinte:

« Tendo dado por falta das duas vaccas, das 11 horas para meia noite daquelle dia, segui incontinenti em procura dellas, com meus visinhos Joaquim Parahyba e Manoel Trajano Rodrigues Campello, e sendo rasteadas as vaccas até o Arraial, ahi chegando demos parte ao inspector João Baptista da Resurreição, conhecido por João Frade, este prestou-se a nos acompanhar com o seu visinho Laurentino, e seguimos pelo rasto em procura das referidas vaccas, e afinal as encontramos amarradas nos matos do terreno pertencente ao fallecido padre Lemos, ficando desta form agradecido ao Sr. inspector João Frade, por ter de muito boa vontade prestado-se a auxiliar-me nesta diligencia; ficando o informante do *Tempo* sabendo, que as vaccas pertencem ao abaixo assignado, e não a Carneiro Leão. Varzea, 13 de março de 1880.—Antonio Joaquim Correia Lins Wanderley.

Por ahi veja-se a má vontade que tem o *Tempo*, contra o inspector João Baptista da Resurreição, muito conhecido e acreditado na freguezia por ser um homem verdadeiro e de muito bons costumes.

Quanto a mim, quando não me servissem de garantia os precedentes de minha vida para acobertar-me de taes imputações, para que ninguem me julgasse capaz de patrocinar criminosos, bastar-me-hia reproduzir a seguinte informação que em 24 de janeiro do corrente anno dei ao honrado Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, a respeito desse mesmo Antonio Teixeira Machado, de quem diz o *Tempo* que sou amigo e protector.

Leiam os homens de bem de ambos os partidos essa peça, que em seguida publico, e depois respondam se mereço as imputações injuriosas que me atira o orgão conservador, servindo á causa dos larapios e criminosos, a quem não dou abrigo, e que são os unicos que me podem accusar.

Eis o documento que me refiro:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do quinto districto criminal.—Do presente inquerito vê-se que no dia 19 para 20 do corrente, deu-se o roubo em casa do tenente Francisco Joaquim de Souza, de um perú, duas perúas, um selim inglez com borraina e outros objectos; e dos autos de perguntas feitas verifica-se ter sido o autor do dito roubo Antonio Teixeira Machado, homem muito conhecido da policia como chefe de diversas quadrilhas de ladrões de cavallos, e a quem individuos presos como autores de taes crimes, tem feito referencias tão compromettedoras, que por mais de uma vez tem sido preso, escapando infelizmente á acção da justiça por serem muito difficeis de colligir as provas constitutivas de taes delictos.

A esta subdelegacia, por mais de uma vez, se tem dirigido diversas autoridades policiaes chamando a attenção e vigilancia para esse individuo, que não tem profissão e nem meio de vida, conhecidos, senão de comprar objectos, que elle sabe serem adquiridos illicita e criminosamente como teve o cynismo de o declarar publicamente perante esta subdelegacia, quando aqui compareceu depois de encerrado o inquerito. Contando com a impunidade em que tem vivido até hoje, graças á sua sagacidade, por quanto as mais das vezes dá o plano para a perpetração dos roubos, deixando a outros a tarefa da execução, e graças ainda a difficuldade de provas, tem augmentado sua audacia a ponto de ser elle o terror desta freguezia e sua visinhança.

A apprehenção de um dos objectos roubados ao tenente Francisco Joaquim de Souza e as evasivas a que se soccorreu o criminoso, como tudo se deprehende dos depoimentos de fl. a fl. não só provam sua criminalidade, como o fundamento para os clamores que se tem levantado contra tal individuo, sem que até hoje a policia podesse submettel-o á punição merecida. Além das testemunhas que depuzeram no presente inquerito, sabem mais do facto João Fernandes Parente Vianna, Francisco de Moraes e Silva, Antonio de Queiroz Fonceca, Bernardino Jacintho de Almeida e Silva, e João da Cruz Santos.

Devo ainda ponderar a V. S. no interesse da justiça que Antonio Teixeira Machado não tem haveres radicados nesta freguezia nem em nenhuma outra; leva uma vida errante e de verdadeiro nomade por toda parte onde estende suas correrias; pelo que não offerece garantias de qualidade alguma, e é de receiar que conhecendo-se complicado se ponha em fuga, escapando ainda desta vez á acção da justiça.

O escrivão desta subdelegacia sem perda de tempo remetta o presente inquerito ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do quinto districto criminal, na forma da lei e do estylo, para que produza os effeitos que forem de direito.

Subdelegacia do primeiro districto da freguezia do Poço da panella, 24 de janeiro de 1880.

O subdelegado,
Pedro Americo da Gama Duarte.

Depois do que fica dito, julgo-me plenamente justificado, e dispensado de entreter polemica com a redacção do *Tempo*, a qual ainda uma vez provoco a que tenha a coragem de declinar os nomes de seus informantes que me calumniam e insultam, já que tem tido a covardia de ferir-me nas trevas e pelas costas.

Julgo-me com direito a obrigar essa redacção a exibir as provas de suas accusações, se é que sabe presar as leis do decoro e da moralidade, e se inspira no sentimento do interesse publico e não nos vis despeitos e ruins paixões a que parece servir.

Freguezia do Poço da Panella, 18 de março 1880.

Pedro Americo da Gama Duarte.

O venerando Tribunal da Relação

Confiei plenamente no espirito de justiça, e sentimento de humanidade do venerando Tribunal da Relação; graças a essa confiança pude evitar o desespero, que parecia inevitavel na triste situação, em que nos collocaram, a mim e a meus filhos, depois do fallecimento de meu marido, o coronel José Rufino Barbosa da Silva.

Quanto maiores eram as injustiças e arbitrariedades, quanto mais numerosas as defraudações, quanto mais evidente a parcialidade com que se nos julgava, mais augmentava a certeza de que a obra da iniquidade viria por terra no Tribunal Superior.

Não cabe aqui rememorar o que havemos soffrido, os principaes incidentes do inventario dos bens deixados por meu marido, pois já são conhecidos do publico; basta agora que este saiba ter sido annullado no todo, por unanimidade de votos, aquelle monstruosissimo processo.

Ainda commovida, venho dar um publico testemunho de reconhecimento aos Exms. Srs. desembargadores Toscano Barreto, Oliveira Maciel e Quintino de Miranda, que funccionaram como juizes; bem como ao Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques, que, na qualidade de procurador da corôa, sustentou em um luminoso parecer o direito de meus filhos.

Na incontrastavel probidade dos illustres julgadores repousam ainda o bem estar e o futuro de uma familia; mas o receio de uma decisão desfavoravel, hoje não seria apenas injustiça, fôra ingratidão.

Afogados, 16 de março de 1880.

Felismina Barbosa da Silva.

O novo microscopio cuja apparição foi recebida com tanto exito em toda a parte, será posto á venda nesta cidade por espaço de dous a tres dias.

Chama-se a attenção ao annuncio que vai publicado no lugar competente.

Rs. 20:000$000

A 2ª loteria em favor nas obras da igreja e cemiterio da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade corre impreterivelmente no dia 10 de abril do corrente anno, ás 9 horas da manhã. Quem quizer aproveitar os poucos bilhetes que restam, procure-os nos lugares do costume.

Bahia, 5 de março de 1880.

A COMMISSÃO.

Resposta ao proprietario do sitio n. 4, do Pombal

O pai do Dr. Geneseo não hesitará em satisfazer qualquer compromisso de seu filho, podendo o autor do annuncio inserido no Diario de hontem, dirigir-se á sua residencia, á rua do Marquez do Herval n. 61, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante; devendo desde já assegurar a quem ler este annuncio, que o compromisso á que elle allude, não é desairoso a meu filho e sim a quem o escreveu, sem saber que temos um codigo criminal, a quem muita gente que se diz boa está sujeita, se se cumprisse a lei neste paiz.....

Grande progresso na optica

Mr. Dubois, oculista de Pariz, tem feito uma verdadeira revolução na sciencia da optica, por haver podido chegar a fabricar um microscopio tão barato que se póde vender pelo minimo preço de 2$ cada um. O representante chegou hontem á esta cidade com todos os objectos para nos favorecer com uma visita por dous ou tres dias, mas não tendo achado uma loja a proposito, torna hoje a seguir sua viagem.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e á dedicação de seus irmãos. A actual mesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo: e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro arçode Mns. 17 e 18.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4, e do banco 22 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 433 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 438 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 141 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 139 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA
Offereceu-se:

Vender	Comprar
17 apolices geraes de 6 0/0, do valor de 1:000$, a 1:030$.	1:015$000.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	703:593$913
Idem do dia 18	46:472$462
	750:066$375

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE MARÇO

Portos do exterior

— No vapor francez *Congo*, carregaram: Para Bordeaux, J. M. Dias 1 caixa com 28 kilos de doce.

Para Pariz, F. Maia & C. 1 barrica com 40 kilos de cacáo.

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram: Para New-York, H. Forter & C. 3,600 saccos com 270.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregou; Para Barcellona, E. C. Ayres 116 saccas com 8,854 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Camelot*, carregaram: Para o Canal, S. Brothers & C. 5,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Margarett*, carregaram: Para o Canal. A. Howie & C. 1,600 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Angelita*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 57,904 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,259 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregou: Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 24 pranchões de vinhatico.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 40 pranchões de vinhatico.

Portos do interior

— No brigue hespanhol, *I. Soberano II*, carregou: Para Uruguayana, E. C. Ayres 300 barricas com 28,153 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 12 caixas preparados de jurubeba; Dr. C. Bittencourt 1 dita 72 espanadores; M. Maia 1 dita com 70 kilos de doce e 1 dita com 50 litros de aguardente.

Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 60 barricas com 7,189 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *G Oldambt*, carregou: Para o Ceará. L. M. d'Assumpção 37 barris com 3,552 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,283 kilos de assucar refinado; J. M. Dias 6 caixas com 188 ditos de rapé.

Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 100 volumes com 8,663 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 60 barris com 5,760 litros de aguardente, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram: Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 150 saccos com farinha de mandioca; L. M. d'Assumpção 2 caixas com 1·5 kilos de doce e 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram: Para Caissara, A. P. Souto 2 barricas com 120 kilos deassucar branco; F. Rocha & C. 2 barris com 200 litros de mel e 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Villa de Touros, Narciso, Maia & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 1 barrica com 1·6 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	50:178$830
Idem do dia 18	1.556$040
	51:734$870

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Ajo — 31 dias, polaca hespanhola *Sam Mariano*, de 146 toneladas, capitão B. Alsina, equipagem 9, carga xarque; a José da Silva Loyo.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante Isaac, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Patacho portuguez *Pinheiro*, capitão J. Gonçalves, carga assucar.

Observação

Suspenderam do Lamarão:

Para Maceió, o brigue italiano *Coira*, capitão F. Scott, em lastro.

Para Maceió, o brigue inglez *Cavatiere Squardelle*, capitão J. Robertson, em lastro.

Para o Ceará, o patacho inglez *Lady Mary*, capitão W. Blackler, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda.

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execuções da fazenda provincial.

Sobrado de um andar, sito á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo duas salas, quatro quartos, quintal com dous quartos, banheiro e deposito d'agua, o superior duas salas, duas saletas independentes, quatro quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, sotão grande com duas frentes, uma sala e quatro quartos, em perfeito estado de conservação, avaliado em 18:000$000, pertencente á Joaquim Nicoláo Ferreira.

Casa terrea, sita á rua do Paysandú n. 46, freguezia da Graça, com duas janellas e uma porta de frente, portão de ferro ao lado, 28 palmos de largura, 83 ditos de fundo, terraço, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal murado, em estado de conservação, avaliada em 4:000$000, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.

Casa e olaria, sita no largo dos Coelhos n. 1, freguezia da Boa-Vista, com muitas accommodações, avaliada em 1:000$000, pertencente á José de Amorim Lima.

Duas meias aguas, sitas no becco do Cochicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, chaguão murado servindo de quintal, avaliadas ambas em 200$000, e cada uma em 100$000, pertencentes á Manoel Cypriano Ferreira Rabello.

Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba e muitas arvores fructiferas, construida de taipa, em solo proprio, avaliada pela segunda vez em 250$000, pertencente á José Paulino Lopes de Almeida.

Casa terrea, sita no largo do Remedio n. 63, com duas portas de frente, uma no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 75 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, cozinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada pela segunda vez em 100$000, pertencente á Jorge Pinto.

Casa terrea, sita á rua do Marquez do Herval n. 155, com duas janellas e uma porta de frente, 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sotão, quintal e cacimba, avaliada em 3:000$000, pertencente á Benedicto José Duarte Cedrim.

RENDIMENTO ANNUAL

Casa terrea sita no 2.º becco da rua da Ventura n. 8, freguezia da Graça, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, sotão com dous quartos, cocheira, mais tres, sitio com arvoredos, avaliado em 150$000, pertencente á Francisco Antonio da Rosa.

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente irá de novo á praça o arrendamento do sitio dos Remedios, por tres annos, a começar de abril proximo futuro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.

O secretario
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente, na sala das audiencias publicas, ás 11 horas do dia, irão á praça por venda, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Santa Anna, na igreja da Santa Cruz, as tres seguintes propriedades, patrimonio da referida irmandade, para pagamento de impostos; e o que restar será reduzido á apolices da divida publica: a saber: duas casas terreas ns. 37 e 39, á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, tendo cada uma duas portas de frente, duas salas, dous quartos, corredor, cozinha interna, cacimba meieira, pequeno quintal murado, largura quatro metros, e de fundo dez metros, edificadas de tijolo e cal, em terreno foreiro á particular, avaliada cada casa em 1:200$. Outra dita n. 41, na mesma rua e freguezia, fazendo esquina para a rua do Visconde de Pelotas, com duas portas de frente e tresno oitão, em caixão, tendo de largura quatro metros, e de fundo 14 metros e meio, cacimba meieira, pequeno quintal, com telheiro, edificada de tijolo e cal, em terreno foreiro á particular, avaliada em 1:400$000, e todas em bom estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 dias do mez de março de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que no dia 28 de fevereiro de 1880, finda a audiencia meia hora depois de meio dia, na sala dos auditorios, serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, as seguintes casas penhoradas a Francisco Marcolino do Amaral e sua mulher, na execução que lhes movem Francisco Rodrigues dos Santos e outrem, por ser dito Amaral fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta, as quaes casas são:

A sob n. 11, do largo do Sebastião, no Giriquity, freguezia da Boa-Vista, a qual mede 4 metros e 80 centimetros de largura e 9 metros e 30 centimetros de comprimento, tendo uma porta e uma janella de frente, dous quartos e uma sala, e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 450$.

A sob n. 15, do mesmo largo, a qual mede 4 metros e 60 centimetros de largura e 5 metros e 5 centimetros de comprimento, tendo uma sala, dous quartos, e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 200$.

A sob n. 17, do mesmo largo, a qual mede 7 metros e 60 centimetros de largura e 5 metros de comprimento, tendo uma sala, dous pequenos quartos, cozinha e quintal murado, e é edificada em sólo foreiro, avaliada em 300$.

Assim serão ditas casas arrematadas na hora, dia e lugar retro, mencionados, por quem mais der e maior lance offerecer, servindo de base para a arrematação o preço das respectivas avaliações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de dezembro de 1879.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi.

Recife, 6 de dezembro de 1879.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Felinto Henrique de Almeida.

DECLARAÇÃO

Tendo corrido as 48 horas assignadas aos executados Francisco Marcelino Amaral e sua mulher para fazerem contar os autos de execução que lhes movem Francisco Rodrigues dos Santos e outrem, terá lugar sabbado 20 do corrente depois do meio dia e na sala dos auditorios a arrematação dos bens penhorados a aquelles em dita execução, os quaes bens são os constantes do edital, que será publicado. Recife, 18 de março de 1880.—O escrivão, *Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.*

Antonio Gomes de Miranda Leal, fidalgo cavalheiro da real casa portugueza, commendador das ordens de Christo e da Conceição da Villa-Viçosa por S. M. Fidelissima e presidente da junta commercial do Recife por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que tendo Manoel Luiz Ribeiro e José Maria Pereira da Rocha, requerido e obtido exoneração na forma da lei, da fiança que prestaram ao agente de leilões desta praça João Leopoldo do Rego Villar, que fôra suspenso do exercicio até que prestasse nova fiança nos termos do art. 12 do decreto n. 858, de 10 de novembro de 1851, e sendo publico e notorio achar se dito agente ausente desta praça em lugar não sabido, é intimado para dentro do prazo de 30 dias comparecer na junta commercial, findo o qual se procederá nos termos da lei.

E para constar se mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa.

Junta commercial do Recife, 18 de março de 1880. Eu, Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario o subscrevi.

O presidente,
Antonio Gomes Miranda Leal.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se transcreve o edital pelo qual a do Pará, manda pôr em arrematação o assentamento de uma ponte de ferro para o serviço da alfandega da mesma provincia; convida-se, pois, os interessados para apresentarem nesta thesouraria suas propostas em carta sellada e fechada, dentro do prazo de 46 dias, a contar da data deste, ministrando esta repartição os esclarecimentos referentes á obra de que se trata, bem como a exposição do engenheiro referente áquella obra.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de março de 1880. O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

Arrematação do assentamento da ponte de ferro da alfandega desta capital

De ordem do Illm. Sr. inspector, e nos termos do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º do corrente, faço publico que se acha em arrematação o assentamento da ponte de ferro para o serviço da alfandega desta capital, sob as condições e orçamento abaixo especificados.

Os concurrentes deverão, dentro do prazo de 46 dias, contados da data do presente edital, apresentar nesta thesouraria as suas propostas, para o que se lhes ministrará todos os planos e esclarecimentos attinentes á referida obra. Thesouraria de fazenda do Pará, 4 de março de 1880.—O secretario da junta,
Luiz R. Cavalcante de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.
Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De conformidade com a resolução da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor; satisfazendo-se assim ao convite da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, de cuja igreja sahe a mesma procissão. Consistorio, 16 de março de 1880. —O escrivão,

J. Castro.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio do finado Germano Martins Pedra, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, de ordem do Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes são pelo presente chamados os seus herdeiros ou successores ou quem mais direito tenha ao seu espolio, afim de habilitarem-se nos termos do art. 32 do regulamento n. 2.433 de 15 de junho de 1859, sob pena de revelia.

Recife, 16 de março de 1880.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os Srs. associados a comparecerem na séde social domingo, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para proceder-se á eleição de novos funccionarios. Recife, 18 de março de 1880.—O 1º secretario.

Alfredo Rodrigues.

Monte de Soccoro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 27 de março corrente.

CAUTELAS

Ns.:
2,189—2,203—2,303—2,209—2,211
2,221—2,226—2,230—2,233—2,237
2,239—2,242—2,246—2,254—2,255
2,256—2,258—2,259—2,260—2,261
2,263—2,264—2,265—2,266—2,267
2,268—2,269—2,271—2,273—2,281
2,316—2,322—2,324—2,327—2,332
2,333—2,334—2,338—2,339—2,340
2,342.

Recife, 11 de março de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 20 e domingo 21

Duas unicas representações do magnifico e importante drama em 5 actos

A PENA DE MORTE

Tomam parte os distinctos artistas **Medeiros, Apolonia, Joaquim de Almeida, Lisboa, Manhonça, Lima, Penedo, Coimbra Junior, Araujo, Marianna, etc.**

No terceiro acto, que é o jury, o pessoal é de

60 PESSOAS

A empreza previne ao respeitavel publico que acham-se em ensaios os dramas de grande espectaculo

1º O FILHO NATURAL
2º MARTYRIOS DO CORAÇÃO
3º VARINA
4º ROSALINO

O 3º e 4º são do repertorio do actor

JOAQUIM DE ALMEIDA

Acha-se tambem em ensaios o excellente Vaudeville em 1 acto

A CORDA SENSIVEL

Cujo desempenho está a cargo dos distinctos artistas
D. Apolonia
D. Ludgaria
Sr. Joaquim de Almeida
Sr. Cavalho Lisboa

A' 8 horas.

Trem para Apipucos e bonds para as linhas principaes.
Os programmas destas novas peças serão publicados com antecedencia.
A empreza arppella para o publico.

N. B.

Não podendo ter lugar no dia 25 do corrente, por ser **Qinta-feira Santa**, o espectaculo em **grande galla**, como é costume, para solemnisar o juramento da **Constituição do Imperio**, fica marcado o dia 27, sabbado, com o novo drama em 4 actos traduzido do francez, intitulado

O FILHO NATURAL

ILEGÍVEL

Consulado provincial

Declara-se por esta repartição aos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para pagamento, livre de multa, das contribuições de annuidades, concertos e collocação de apparelhos Recife Drainage, relativamente ao primeiro semestre do exercicio de *1879-1880*, e correspondente aos predios existentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de março de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por deliberação da Illma. mesa administrativa, são por esta secretaria convidados os nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta feira 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de ser naquelle dia exposta á veneração dos fieis pela mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo. Recife, 17 de março de 1880.—O secretario,

Manoel F. Velloso.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do nosso irmão provedor, são convidados os nossos carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa irmandade sexta-feira, *19* do corrente, ás 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, para o que| mos convidados pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo. Consistorio da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, 16 de março de 1880.—O escrivão.

José Fiuza de Oliveira.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

Por ordem do irmão provedor, convido a todos os carissimos irmãos para assistirem a missa solemne de N. S. das Dores, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, e a ladainha ánoite, com sermão, sendo pregador o conego Antonio Manoel da Assumpção, na capella do nosso padroeiro, como manda o compromisso que regeesta irmandade Consistorio da irmandadedo Senhor Bom Jesus dos Passos, 16 de março de 1880.—O escrivão,

José Fiuza de Oliveira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do nosso Padroeiro, que deve sahir ás 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, *18* de março de 1880.

O secretario,

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros do conselho fiscal, para uma sessão extraordinaria segunda-feira, 22 do corrente, ás 6 horas precisas da tarde, na séde do mesmo, afim de resolver se sobre assumptos sociaes. Recife, *18* de março de *1880*.

Maia Pessoa. *1º secretario*.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se o grande armazem n. 33, á rua de Marcilio Dias, com outra frente para o largo do mercado de S. José; a tratar na secretaria da Santa Casa.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora convido aos carissimos irmãos para que compareçam paramentados na sacristia da ordem ás 3 horas de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumho.

Secretaria da ordem terceira de S. Francisco, *16* de março de 1880.—O secretario,

José Clementino H. da Silva.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, *16* de março de *1880*. — De ordem da mesa regedora são convidados todos os carissimos irmãos a comparecerem na sacristia desta veneravel ordem terceira, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da nossa igreja no dia *19* do corrente, ás 3 horas da tarde. — O secretario,

Eutychio Mondim Pestana.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara que perante a junta da mesma, em sessão de 10 de abril proximo vindouro, será vendido em hasta publica um cavallo pertencente á companhia de cavallaria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de março de 1880.—O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que no corrente mez e no de abril devem vir pagar nesta repartição, livre de multa, o imposto sobre industria e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1879-80, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de março de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que fica marcado o dia 27 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para ser contratada a compra de 17 cavallos destinados á companhia de cavallaria da mesma provincia.

As propostas dos concurrentes á venda, deverão ser apresentadas por primeira e segunda via, selladas e fechadas, e serão abertas em sessão da junta do dito dia, com assistencia do respectivo commandante, ou do official que o representar, conforme foi determinado pela presidencia da provincia á esta thesouraria, em officio de 2 do vigente.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1880.

O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

MARITIMOS

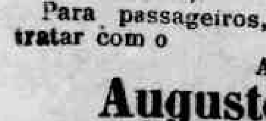
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou



Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Lehuby

E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará,

Segue no dia 20 do corrente vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete; a tratar no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

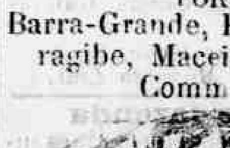
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

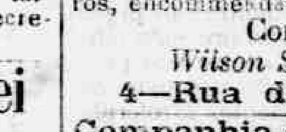
ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **22** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

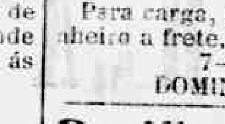
4—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima, até o dia **19** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

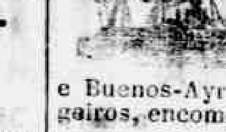
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Araucania



E' esperado da Europa até o dia **28** do corrente seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

De moveis, louça e vidros

Hoje

Sexta-feira 16 do corrente

á travessa dos Expostos n. 20 (travessa da matriz de Santo Antonio.

Constando de s

Uma mobilia de junco com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 toilet com tampo de pedra, 1 lavatorio de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, cadeiras, mesa de pinho, 1 cama de amarello, marquezão, 1 marqueza, jarros, lanternas, louça para almoço, dita para jantar, copos, garrafas, calix, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familla.

O agente Silveira, autorisado pela Exm. Sr.ª D. Lourença de Carvalho Freitas, que mudou de residencia, faz leilão dos moveis acima mencionados, em sua casa de residencia á travessa dos Expostos n. 20.

EM CONTINUAÇÃO

Vender-se-ha a casa trea ersita á rua de S Francisco n. 19.

Agente Pestana

LEILAO

DE MOVEIS, LOUÇA E VIDROS

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 92

O agente Pestana fará leilão, por ordem de uma familia que mudou da residencia, dos moveis e mais utensilios de uma casa de familia

A saber:

Uma mobilia de junco preto com encosto de palha e tampo de pedra, 1 espelho, 4 lanternas e castiçães, 2 jarros, 4 quadros, 2 tapetes, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 candieiro a gaz, 1 meia commoda, 1 mesa para jantar, 2 quartinheiras, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 mesa de pinho, 1 lavatorio de ferro, 6 pannos de crochet, louças para almoço, ditas para jantar, copos e mais objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20, o qual rende 888$000 por anno.

Da casa terrea á rua nova de Santa Rita n. 60. rende 192$000 por anno.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua do Livramento n. 31.

— Fugio do engenho Cutigi, no dia 5 do corrente a escrava de nome Ursula, com os signaes seguintes: idade de 36 annos, mulata, beiços grossos e róxos, cabellos cortados e cacheados, altura regular, secca do corpo, rosto comprido, nariz grosso, dentes perfeitos, os dedos encostados aos dedos grandes dos pés trepados por cima dos outros; tem uma cicatriz de chicote no braço esquerdo ou direito; levou comsigo uma filha de nome Maria, de idade de 10 annos, mulata bem clara, cabellos pretos e corridos. Esta mulata foi seduzida por um morador do mesmo engenho, de nome Firmino Virissimo, cujos signaes são: cabra acaboclado, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, nariz chato, cicatrizes de bexigas no rosto, cabellos cacheados, tem no pé esquerdo ou direito uma cicatriz proveniente de ferida já velha, e é tocador de viola; anda em companhia da mulata: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leval-a ao engenho acima, ou no Recife, aos Srs. Souza, Pinheiro & C., largo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de vender: na rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

— Precisa-se comprar uma casa com sitio nas mediações de Sant'Anna ao Monteiro; a pessoa que tiver, dirija-se á rua do Barão da Victoria [antiga rua Nova] n. 52, 2º andar.

— Precisa se de uma mulher de meia idade para tomar conta de um sitio, a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar.

— Precisa-se de um bom mestre de masseira; a tratar na rua das Crioulas n. 37.

— Precisa-se de um servente para o serviço de refinação; a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, paga se bem; no hotel da rua do Vigario n. 15.

—Desappareceu no dia 15 de março corrente, do engenho Santo Amarinho, comarca de Jaboatão, o escravo João Capristano, preto, de 28 annos, estatura baixa, um pouco gordo, pouca barba, falta de dentes na frente, beiços grossos, nariz chato, olhos pequenos, toca guitarra; roga-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do referido escravo, e quem o apprehender, dirija-se ao referido engenho ou á rua da Guia n. 7, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma preta de meia idade, que entenda de cozinha; na rua da Soledade numero 33.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre; quem se julgar habilitado, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— O Sr. José de Barros Accioli de Menezes, queira apparecer ao capitão Joaquim Aurelio Wanderley, que tem em seu poder uma encommenda para lhe ser entregue; póde dirigir-se á alfandega ou á rua de Riachuello numero...

— Ausentou-se no dia 16 de março corrente, da casa de seu senhor, morador na estrada dos Afflictos, casa n. 18 A, o seu escravo Francisco, crioulo, côr não muito preta, natural de Quixeramobim, provincia do Ceará, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barba cerrada e raspada, bem parecido, dentes perfeitos e limados, levou alguma roupa, pelo que não deve sempre estar vestido da mesma fórma, foi visto na estrada de Olinda ou Beberibe; roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão.

— O bacharel Augusto de Siqueira advoga perante o fôro de Ipojuca, onde póde ser procurado. Tambem se encarrega de causas perante os foros do Cabo, Escada e Serinhãem.

Collegio brasileiro para o sexo feminino, rua do Cabugá n. 3

Neste collegio ensina-se francez, geographia, desenho, musica e piano. Admittem se alumnas internas, sime-internas e externas.

Fortunata Fortes,

Directora.

— Aluga se o 2º andar da casa n. 23 da rua do Livramento, limpo e com muitos commodos; para ver, a chave está na primeiro andar, e para tratar, na rua do Amorim n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua de S. José n. 20; a tratar na rua de Santa Cecilia numero 18.

— Aluga-se uma boa casa, com pequeno sitio, bem aceiada, á rua das Creoulas n. 63 (Capunga): a tratar á rua larga do Rosario n. 32.

— Aluga-se a casa terrea n. 93 da rua do Marquez de Herval; na rua do Hospicio numero 33.

— O Sr. Joaquim Virissimo Rego Barros appareça, afim de realisar o negocio com a viuva.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua de Frei Henriques (Dique); na rua do Hospicio numero 33.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro e fiel, na rua do Marquez de Olinda n. *1*, primeiro e segundo andares, e uma ama para andar com meninos; na rua da Ventura [Capunga] numero 15.

— Aluga se a casa e sitio da Jaqueira, com bons commodos para familia e grande sitio arborisado; assim como uma pequena casa contigua, e uma pequena na travessa da Cruz das Almas: a tratar no sitio de Bento José da Costa.

— Dá se 3:600$ a premio, em hypotheca; na rua de Hortas n. 110.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes de Detenção, com commodos para grande familia, grande quintal com arvoredos e quartos para criados, sahida para a rua de S. João, muito fresco: trata-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, para pequena familia: a tratar no Bilhar Commercial n. 34.

AMA Precisa-se de uma que seja perfeita cosinheira: á tratar na rua da União n. 35.

Cassoleta perdida

Perdeu-se ante-hontem da rua da Conceição até a da Imperatriz uma cassoleta de ouro massiço, tendo no lado superior uma ancora de perolas com esmalte preto, contém um retrato de senhora; quem a tiver achado e quizer entrega-la, dirija-se á rua da Conceição n. 46, que será recompensado. Previne-se mais aos senhores joalheiros que nenhum negocio façam com ella.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica bastante de taverna; na rua Imperial n. 162.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão, por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

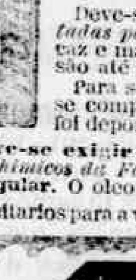
Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



...durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro **triangular**. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª; FERREIRA MAIA e Cª.

XAROPE de DIGITALE de LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é un dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

XAROPE QUINA-LAROCHE Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente do QUINA-LAROCHE honrado d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinaquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophos: into de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os ***Globulos*** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* ***Estomago***, *excita o* ***Appetite*** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços; quem quizer, dirija se á rua do Hospicio n. 20.

Por 27$

Alugam-se duas casas á rua Vidal de Negreiros ns. 174 e 178; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Serviço mortuario

José do Patrocinio Carmo Ribeiro scientifica ao respeitavel publico, que tem aberto um estabelecimento de carros funebres, á rua do Marquez do Herval n. 27, cujo estabelecimento se acha sob a habil administração do bem conhecido artista, o Sr. Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

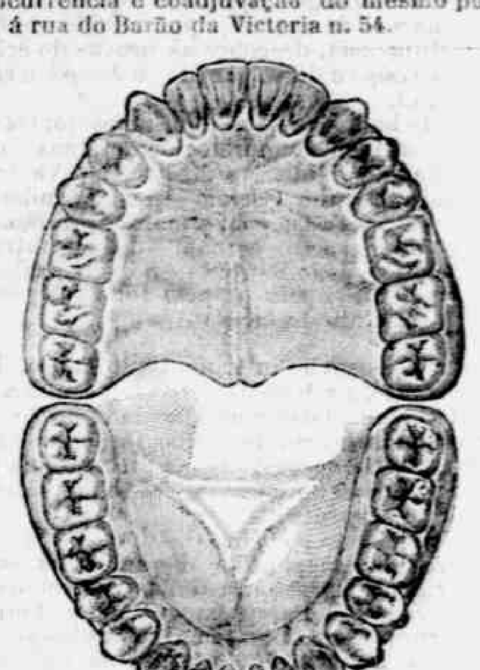
Boa acquisição

Traspassa-se as chaves da casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 14, outr'ora rua Formosa, a quem pagar parte das despezas feitas com a mesma que se acha concertada, caiada, pintada, forrada e esteirada, tudo com menos de dous mezes de feito, para ver na mesma casa e tratar á rua do Amorim n. 37.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Biribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coitó	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
...mbú	Ubaia.
Ingá do Perá.	Ingá Cutra

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

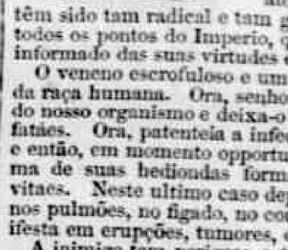
Sabonete..............................	de IXORA
Essencia..............................	de IXORA
Agua de Toucador.........	de IXORA
Pommada..............................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz......................	de IXORA
Cosmético............................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, ja na cutis ja nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes***; ***Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER***.

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONSERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com ma e tade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da expériencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues es encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE UTILIDADE
PARA TODO O MUNDO
HOJE
ABERTURA DE VENDA DO NOVO
MICROSCOPIO
A' 2$000
Rua do Marquez de Olinda n. 8
Dias de venda nesta cidade

Graças aos esforços do representante nesta cidade, há podido alcançar a permissão para poder vender esta grande novidade, pelo mesmo preço que na (Exposição mesma) a 2$000 sem augmento para as despezas do transporte e de alfandegas.

Grande é a ovação que tem recebido este novo microscopio em toda a parte onde foi apresentado.

E' preciso não economisar a importancia deste artigo, pois rivalisa com os melhores divertimentos, e não deveria faltar em nenhuma casa de familia.

Este microscopio não precisa de mesa nem de localidade apropriada, se vê tanto em uma como em outra parte a claridade do dia, como a luz de uma lampada; é tão facil a sua aplicação que se póde entregar em mãos de meninos para que com elle se divirtam e instruam ao mesmo tempo, tambem indo de passeio se poderá examinar qualquer planta ou folhas de arvores.

Cada microscopio vai acompanhado de sua instrucção

Examinar a ourina cousa importante para muitas pessoas, podendo evitar muitas doenças perigosas, a quanto menos permitte combate-las.

Quantas pessoas há que se houvessem podido examinar o estado do seu sangue com este microscopio, houveram applicado o remedio oportuno antes que fosse demasiado tarde.

Este como todos os microscopios não servem para ler nem para ver em distancia como muitas pesoas se figuram, este microscopio não serve se não para examinar e analisar todos os objectos invicivies a vista, *taes como os bichos do queijo, os infusorios da agua trichinas, filoxera, etc., etc.*

Este microscopio se pode examinar e provar antes de comprarem

A. Amrein.
Oculista representante.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 10
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMAÕ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO	ESTAÇAÕ PRINCIPAL
Largo do Pelourinho n. 5	Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris à razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior pramptipão para o armazem dos compradores ou recebedores.

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

2$ Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimentos de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO

Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a metalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 219 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (14.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 53.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (16.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria [15ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 18 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 55ª parte da loteria [16ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 22 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 22ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (15ª) vendeu um meio n. 2850 com a sorte de 100$000, um quarto n. 2862 com a de 100$000, além de outros de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 53ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (16ª) que tem de correr no dia 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, entre os bilhetes que garantiram, venderam um meio n. 2550 premiado com 800$000, um dito n. 3089 com 200$000, um dito n. 2850 com 100$000, e um quarto n. 2962 com 100$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 15, extrahida no dia 18 do presente mez, pelo que convidam aos respectivos possuidores a virem receber integralmente os premios á que teem direito.

Agora exposeram á venda os bilhetes da 53ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, aqual deverá ser extrahida no dia 22 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Casa barata

Aluga-se por 23$ [inclusive o apparelho] a casa da rua de S. João n. 9; trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado

GRANDE CHACARA

Aluga-se a chacara da estrada de João de Barros: a tratar na loja do Annel de Ouro, á rua Cabugá n. 24.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, de 12 a 14 annos; na rua da Imperatriz n. 28, loja de fazendas.

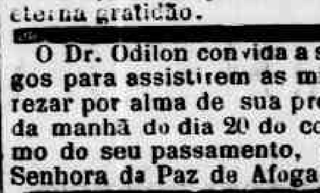
ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons commodos para familia; a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha de trigo.

Pedro Meliano da Silveira Lessa Filho, Pedro Meliano da Silveira Lessa e Manoel Antonio Santiago Lessa, marido, sogro e primo de D. Maria da Conceição Accioli Lessa, fallecida nesta cidade a 14 do corrente, confessam-se summa e eternamente gratos ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes ao ultimo jazigo. Tendo de mandar celebrar missas no dia sabbado, 20 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Gravatá, em Agua-Prata, rogam ás mesmas pessoas, bem como a todos os parentes e amigos, que se dignem de alli comparecer a esse acto de piedade e religião, pelo repouso eterno da mesma finada. Certos de que seus parentes e amigos não faltarão a este convite, desde já tributam-lhes os votos de eterna gratidão.

O Dr. Odilon convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandará rezar por alma de sua presada mulher, ás 8 da manhã do dia 20 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

Joaquim da Costa Pinto



Francisco José Pinto de Oliveira e José Pereira de Carvalho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado amigo Joaquim da Costa Pinto, de novo os convida para assistirem a uma missa, que mandam resar na igreja do Espirito Santo segunda-feira 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que já se confessam agradecidos.

O Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio e sua mulher D. Catharina de Sá Barreto Sampaio, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua presada filha Antonia Porcina da Camara Sampaio, manda n celebrar na igreja de S. Francisco desta cidade, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas do referido dia, setimo do seu fallecimento.

N. 50,300

José Luiz de França Caldas é rogado a vir á rua Direita n. 23, a negocio que não ignora.

Vende-se uma elegante casa de campo n'um dos proximos arrabaldes desta cidade; a tratar com Eduardo Gadault, em S. José do Manguinho.

AO COMMERCIO

Vianna & Amaral fazem sciente a quem interessar possa, que acabaram com seu estabelecimento de cigarros, sito á rua do Bom Jesus n. 44; julgam nada dever, porém se alguem se julgar credor, póde apresentar suas contas no prazo de oito dias, ao caes da Companhia Pernambucona n. 28. Outro sim, pedem a seus devedores, que venham pagar suas contas até 30 de abril proximo futuro, sob pena de procederem como julgarem mais conveniente a seus interesses. Recife, 17 de março de 1880.

Attenção

Perdeu-se do caes da Lingueta, largo do Arsenal até a rua da Aurora, estação da estrada de ferro de Olinda, rua do Marquez de Olinda, largo do Corpo Santo e rua do Collegio um masso de cartas com inderesso ao major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão; quem tiver achado poderá levar á rua Primeiro de Março casa do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, que será gratificado.

Exposição Universal

Emilio Roberto, tendo feito grande reforma no seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 17 (antiga rua Nova] e tendo denominado-o Exposição Universal, convida ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias a visital-o, pois encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, objectos de moda e phantasia, assim como instrumentos, methodos para musica, lanternas para carro, chicotes, jogos de xadrez, dama e gamão e muitos outros artigos que seria enfadonho mencional-os.

Garantindo agrado, sinceridade e modicidade em preços visto receber quasi todos objectos de seu estabelecimento directamente das principaes praças da Europa.

17--Rua do Barão da Victoria--17

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus felizes bilhetes, um meio de n. 2550 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 2962 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 53.ª parte da loteria (16ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

uma boa casa no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, perto da estação, com excellentes accommodações, com jardim aos lados, sendo o sitio todo arborisado, com agua encanada, banheiro de pedra e cal; a tratar com Francisco J. Ribeiro de Brito, na Cruz das Almas, ou Joaquim C. Ribeiro de Brito, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO DR.
Miguel Adelino Themudo Lessa
Rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar
Consultas das 9 ao meio dia e de 1 ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Suspensão

Manoel de Moura Esteves suspende o annuncio do retalhamento do sitio do Arraial, visto talvez pender de acção judicial, para com Exma. Camara Municipal do Recife e outros

Em Santo Amaro

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; aluga-se tambem uma canôa de milheiro de tijolo; e vende-se ou aluga-se um bote de tamanho regular: a tratar na estrada de Luiz do Rego, taverna n. 19.

Pede-se

ao Sr. Joaquim José de Aguiar que appareça na rua de Hortas n. 110.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carrôças e canôas para mais facilidade nas conducções.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Vinagre

Convida-se ao dono ou consignatario de 8 pipas e 16 quartolas com vinagre, vindas do Ceará no patacho *S. Luiz*, a tomar conta do mesmo genero, que se acha depositado no trapiche da Companhia, onde tem de pagar o frete do navio, armazenagem, lancha e descarga, assim como este annuncio.

A' Barriga-verde

Ora vão vendo, a barriga verde sendo liberal, e enganando a gente ?!!! Isso é maná sunsun; barriga verde, cadê você ?

SCENAS DA VIDA DEVOTA

O CRIME
DO
PADRE AMARO

POR

EÇA DE QUEIROZ

Nova edição, inteiramente refundida e recomposta.

A' VENDA NA
Livraria Industrial
7—Rua do Barão da Victoria—7

Aos Srs. logistas

Na rua das Calçadas n. 60, corta-se e coze-se roupas para homens, com toda a perfeição e modico preço.

CASA

Aluga-se uma casa, sita na Baixa-Verde, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Vigario n. 3.

Mofina

A'minha' disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhaem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2,000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Palmares

Traspassa-se o negocio a retalho e movimento de padaria, na melhor localidade desta cidade, pateo da feira, esquina do becco para a matriz.

Alugam-se

tres casas terreas na Boa-Vista, rua do Riachuello, ao pé do hospital militar n. C F G, com 2 salas, 2 quartos e quintal; uma dita em S. José, na travessa do Freitas n. 6, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba, por 14$: todas em bom estado: na rua da Senzala Nova n. 1, Recife.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, prepara-se flores de panno, papel e cera, para enfeites de altar e sipó para anjos. Na mesma casa prepara-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro e sem ellas, assim como bandeijas com bolinhos para casamentos e bailes, tudo de gosto e baratissimo preço; tambem fornece-se almoço e jantar por 35$000 mensaes.

ALUGA-SE

a casa aonde teve refinação, na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 32, serve para qualquer um negocio, por ter as proporções necessarias; a tratar na rua dos Pires numero 59.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto cercunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Theorio n. 31.

Optima morada

Aluga-se o grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com bons commodos para numerosa familia, grande sitio com muitas fructeiras, e bastantes coqueiros, abundante viveiro: á tratar na saboaria do Recife.

Imagens

Na rua estreita do Rosario n. 1, loja, ha para trocar-se uma imagem do Cruxificado, uma Nossa Senhora das Angustias e um S. João Evangelista.

N. 12,000

Roga se ao Sr. Marcelino Jorge Campos, alferes commandante da guarda civica de S. José o favor de apparecer na rua do Livramento n. 39, afim de realisar o negocio que contrahio a 27 de março do anno passado; pois tendo sido chamado em outubro do anno passado, cá não veio e nem mandou.

CONTRA A TOSSE

JAMES

[illegible]

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa á lecionar piano em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9, loja de musicas do Sr. Azevedo.

Presuntos do Porto

Já não se sente falta, porque já chegaram para o progresso do Bom Jesus ns. 11 e 13, de Beltrão & C., presuntos superiores.

E' TEMPO

de extinguir as formigas que estão na flor da terra pelo inverno, botando no formigueiro verniz ou alcatrão do gaz, e logo em seguida ao verniz porção d'agua em cima, meio facil e muito barato de acabal-as. Vende-se dito verniz ou alcatrão no armazem da Bola amarella, travessa da rua do Imperador.

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Artigos para luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baptistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n 2. A.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados; no Monteiro, taverna da esquina.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 34.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Fumo de Garanhuns

Vendo se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: na rua da Moeda n. 45.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

VENDE-SE

a taverna sita ao becco dos Açouguinhos n. 20, bem afreguezada e situada; a tratar na mesma.

Vende-se

libras sterlinas; na travessa da Madre de Deus numero 14.

— Duzia a 400 e a 500 réis.
— Botões para vestidos.
De setim, e de gorgorão, brancos, pretos e de côres modernas; grandes a 500 e pequenos a 400 réis a duzia.
— De velludo, grandes e pequenos.
De madreperola, de muitos tamanhos.
De metal, brancos, dourados e de côres, o que ha de mais moderno.
De louça, madeira, côco e de bufalo, brancos, pretos e de cores, grandes e pequenos.
Vende-se
No bazar Victoria, rua Nova n. 2

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E PALETOTS DE CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Pompadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59

A RUA DO QUEIMADO

— Vende se o sobrado de um andar com sotão, á rua da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

Lustre

Vende se um lustre com 12 luzes; a tratar na rua do Rangel n. 67.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Calçados Meliés

Vende-se por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz numero 88.

— Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 49, com 3 portas de frente e grande quintal, chãos proprios; a tratar no largo de Pedroll n. 81.

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 560 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bor[illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria, e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.
Receberam as seguintes fazendas:

Ricas toalhas de labirintho, para baptisado, de 60 até 120$000.

Fronhas e lenços, tambem de labyrintho, para diversos preços.

Enxovaes bordados, para baptisado, de diversos preços.

Ricas colchas brancas, de croché, para cama de noivo, de 8$000 até 15$000.

Robe chambre, para homens e para senhoras, de diversos preços.

Chapéos de palha, a ingleza, enfeitados de flores naturaes, preço de cada um 5$.

Chapéos de sol, de seda, para homem.

Redes de palha, fabricadas pelos indios, a diversos preços.

Chales de gorgorão de seda, cada um de 10$ até 20$000.

Meias cruas, superiores, para senhora, de 8$ até 20$.

Ditas brancas, para senhora, de 8$000 até 20$000.

Saias bordadas, a 8$.

Riquissimas gravatas, para senhora.

Ditas de filó, bordadas, de 3$ até 6$.

Rua do Crespo n. 21

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarolles chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Vende-se

a taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, esquina do becco do Tambiá, propria para principiante, por ter poucos fundos, aluguel da casa commodo; a tratar na mesma, ou na travessa dos Pires, padaria n. 9.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

a bem afreguezada taverna da rua do Gervasio Pires n. 1, esquina do pateo da Santa Cruz.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.)

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissé de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1° ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2° ANDAR.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado. é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornou-se até hoje a melhor, porque não só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicagões aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

20-Rua 1.° de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS
Fazendas para homens

Cortes de casimira de côr a 2$500, 3$ e 4$ um.

Ditos finos, 7$, 8$ e 9$ um.

Cortes de brim de linho de côr, fazenda de 5$, por 2$500 o corte.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brins de linho para roupa de medidas, a 1$200 a vara.

Casimira preta muito fina, a 2$500 o covado.

Panno preto muito fino a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Dito preto fino, sedan verdadeiro, a 5$ e 7$ o covado.

Casimira de côr para costumes a 4$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas tambem brancas, de linho, finas, a 3$ ou 5$ uma.

Ditas de côr, cretone, a 2$ e 2$500 uma.

Superior panno de linho a 800, 900 e 1$ a vara.

Bramantes de linho superior a 2$500 e 3$ a vara.

Atoalhados de algodão a 1$500 o metro.

Seroulas de linho a 30$000 a duzia ou 2$500 uma.

Colarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias e todos os artigos em fazendas proprios para homens.

Encarrega-se de toda e qualquer obra de encommenda de alfaiate, para o que tem um dos primeiros alfaiates, tudo com promptidão e a contento dos freguezes.

Novidade

Superiores cretones pompadores, cores modernas, sendo com duas cores ou uma só côr, á vontade dos compradores. Amostras sem penhor.

20—Rua 1° de Março—20

Peixe de viveiro

Vende-se peixe de viveiro. nos Remedios, na olaria do Nôzinho, na quarta, quinta, e sexta-feira, das 6 horas da manhã em diante.

Deposito

Vende-se o acreditado e mais antigo deposito da rua Thomé de Souza n. 6 (antiga Lingoeta); a tratar no mesmo.

LISTA GERAL 15.ª

N. B. -- O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA **22.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	286	4$	543	4$	789	4$	1064	4$	1310	4$	1573	4$	1828	4$	2069	4$	2298	4$	2527	4$	2719	4$	2921	4$	3152	4$	3343	4$	3561	8$	3786	4$
4	—	87	—	48	—	92	—	70	—	13	—	84	—	44	—	74	—	99	—	28	—	21	8$	24	—	54	—	53	—	67	4$	88	—
5	—	96	—	49	—	804	—	71	—	21	—	92	—	46	—	76	—	2302	—	29	—	26	4$	31	—	56	—	54	—	69	—	3807	—
18	—	305	8$	51	—	6	—	74	—	23	—	96	8$	47	—	78	—	4	—	30	—	29	—	32	—	59	—	56	—	79	—	10	—
19	—	15	4$	59	—	10	—	78	—	35	—	1607	4$	49	—	90	—	34	—	32	—	31	—	33	—	62	—	65	—	80	—	11	—
22	—	21	—	63	—	12	—	84	—	44	—	15	—	56	—	91	—	36	—	33	—	34	—	45	—	66	—	67	—	86	—	14	—
24	—	27	8$	64	16$	20	—	88	—	54	—	26	—	63	—	2102	—	39	—	34	—	37	—	51	—	70	—	68	—	92	—	22	—
31	—	28	4$	66	4$	28	—	90	—	59	—	31	—	69	—	6	32$	42	—	35	—	43	—	54	—	72	—	70	—	97	—	23	—
34	—	31	—	70	—	29	—	95	—	63	—	37	—	76	—	13	4$	43	—	36	—	57	—	56	—	75	—	74	—	3601	—	24	16$
35	—	34	—	72	—	32	—	99	—	65	—	40	—	89	—	15	—	50	—	41	—	60	—	58	—	85	—	76	—	3	—	25	4$
41	—	35	—	79	—	35	—	1105	—	67	—	45	—	93	—	33	—	58	—	47	—	62	—	62	100$	86	—	77	—	4	—	29	—
43	—	41	—	88	—	36	—	10	—	69	—	49	—	96	32$	35	—	64	—	50	800$	63	—	67	4$	91	—	83	—	8	—	31	—
44	—	46	—	89	—	47	—	14	—	73	—	53	—	1901	4$	39	—	72	—	52	16$	75	—	70	—	92	—	85	—	14	—	32	—
45	—	49	—	97	—	59	—	18	32$	74	—	60	—	3	—	43	—	73	—	54	4$	81	—	76	—	96	—	98	—	17	—	37	—
63	—	53	—	98	—	64	—	20	4$	77	—	72	—	6	—	46	—	74	—	61	—	83	—	89	—	98	—	3410	—	19	—	39	—
72	—	58	—	608	—	65	8$	24	—	83	—	76	—	9	—	48	—	78	—	68	—	91	—	90	—	3205	—	12	—	20	—	44	—
75	—	59	—	9	—	70	4$	26	—	89	—	78	8$	14	—	52	—	79	8$	76	—	96	—	3003	—	15	—	18	—	21	—	46	—
82	—	62	—	10	—	74	—	36	—	90	—	79	4$	17	—	53	—	84	4$	79	16$	97	—	8	—	17	—	30	—	28	16$	52	—
83	—	64	—	16	—	90	—	38	8$	91	—	83	—	21	—	58	—	87	—	86	4$	98	—	11	—	19	—	31	—	30	4$	66	—
88	—	65	—	20	—	96	—	40	4$	93	—	85	32$	26	—	59	—	88	—	90	—	2800	—	13	—	26	—	35	8$	36	—	67	—
91	—	69	—	27	—	900	8$	45	—	94	—	86	4$	27	—	63	—	96	—	2602	—	2	—	15	—	29	—	44	4$	37	—	68	—
93	—	76	—	32	—	1	32$	52	—	1400	—	93	—	35	—	65	—	97	—	5	—	3	—	16	—	33	—	46	—	39	—	70	—
100	—	85	—	37	—	3	4$	56	—	4	—	1702	—	48	—	72	—	99	—	7	—	7	—	27	—	34	—	49	—	48	8$	71	—
18	—	93	16$	44	—	6	—	58	—	14	—	10	8$	54	—	73	—	2413	—	14	—	12	—	29	—	37	—	52	—	55	4$	74	—
19	—	94	4$	45	—	13	—	64	—	26	—	15	16$	55	—	74	—	25	—	23	—	13	—	30	—	38	—	59	—	72	—	81	—
27	—	98	—	48	—	25	—	65	—	34	—	16	4$	56	—	78	—	29	—	27	—	15	—	43	—	43	—	62	16$	73	—	83	—
28	—	99	—	50	—	30	—	68	—	38	—	19	—	60	—	81	—	33	—	28	—	22	—	47	—	44	—	63	4$	78	—	84	—
29	—	401	—	54	—	37	—	72	—	40	—	25	—	74	—	86	—	34	—	31	—	25	—	51	—	49	—	69	—	79	—	87	—
39	8$	5	—	64	—	39	—	80	—	50	—	27	8$	76	16$	91	—	37	—	46	—	27	—	58	—	50	—	80	—	87	—	88	—
40	4$	10	—	702	—	40	—	81	—	53	—	29	4$	82	4$	93	—	39	—	48	—	28	8$	61	—	53	—	82	16$	89	—	92	—
49	—	12	—	5	—	48	—	88	—	59	—	44	—	84	—	96	—	40	—	52	—	35	4$	65	8$	59	—	86	8$	90	—	95	—
55	—	15	—	6	—	55	—	90	—	60	—	47	—	85	—	2206	—	46	—	61	—	40	—	66	4$	63	—	93	4$	93	—	96	—
59	—	32	—	7	—	59	—	91	—	69	—	56	—	92	16$	11	—	49	—	63	—	41	—	67	—	67	8$	3504	—	3702	—	97	—
60	—	34	—	13	—	61	—	1216	—	70	—	59	—	98	4$	16	—	52	—	64	—	44	—	73	—	77	4$	5	—	8	—	99	—
89	—	47	—	15	—	65	—	17	—	78	—	67	—	2001	—	19	—	55	—	68	—	50	100$	78	8$	78	—	6	—	9	—	3915	—
91	—	60	—	19	—	67	—	29	—	79	—	68	—	4	—	25	—	61	—	77	—	51	4$	82	4$	85	—	11	—	13	—	20	—
203	—	65	—	27	—	69	—	30	—	81	—	73	—	5	—	27	—	65	—	78	—	65	—	83	—	86	—	13	—	17	—	21	—
14	—	66	—	30	—	77	16$	38	—	82	—	74	—	8	—	32	—	73	—	83	—	70	—	85	—	87	—	15	—	19	—	22	—
18	8$	69	—	31	—	79	4$	39	—	94	8$	76	—	11	—	34	—	74	—	84	—	73	—	88	—	88	—	19	—	20	—	24	32$
19	100$	71	—	32	—	84	—	49	—	1503	4$	79	—	19	—	39	—	77	—	87	—	78	—	89	200$	90	—	20	—	22	—	28	4$
32	4$	79	—	37	—	86	—	50	—	7	—	82	—	21	16$	42	—	78	—	91	—	83	—	91	4$	94	—	21	—	26	—	34	—
40	—	82	—	39	—	89	—	52	—	18	—	83	—	28	4$	43	—	81	—	93	—	88	—	93	—	95	—	27	—	27	—	35	—
44	—	83	—	42	—	90	—	55	—	19	8$	86	—	33	—	45	—	83	—	94	—	93	—	97	—	96	—	28	—	32	—	42	—
45	16$	89	—	50	—	99	—	56	—	20	4$	88	—	35	—	47	—	86	—	95	—	97	—	3110	—	97	—	31	—	37	—	43	—
48	32$	90	—	51	—	1003	—	57	—	27	—	91	—	39	—	53	8$	92	—	97	—	2902	—	17	—	3310	—	38	—	41	—	44	—
50	4$	94	—	58	—	6	—	72	—	32	—	94	—	43	—	65	4$	97	—	99	—	4	—	35	4:000$	14	—	39	—	59	—	52	—
52	—	95	—	61	—	7	8$	73	—	37	—	98	—	44	—	69	8$	99	—	2700	—	5	—	39	4$	21	8$	48	—	64	—	56	—
64	—	500	—	63	—	8	4$	76	—	38	—	1801	—	48	—	78	4$	2502	8$	1	—	7	—	40	—	24	4$	49	—	67	—	71	—
66	8$	12	—	68	—	14	—	78	—	49	—	6	—	49	—	79	—	14	4$	2	—	9	—	42	—	26	—	52	—	70	—	79	—
68	4$	19	—	74	—	40	—	86	—	50	—	12	—	51	—	89	—	15	—	4	—	11	—	44	—	29	—	53	—	75	—	92	—
78	—	34	—	75	—	52	—	98	—	69	—	16	—	53	—	92	—	19	—	6	—	16	—	45	—	31	—	54	—	76	—	93	—
79	—	38	—	81	—	56	—	1300	—	71	—	17	—	59	—	93	—	22	—	8	—	17	—	48	—	35	—	55	8$	80	—	4000	—
2 8	—	41	—	82	—	63	—	8	—	72	—	27	—	63	—	97	—	23	—	11	—	19	—	50	—	41	—	59	4$	85	—		

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Fr. Francisco Maria de Vicença

Do periodico *Il Berico* de Vicença na Italia, em data de quinze de fevereiro ultimo, transcrevemos o seguinte artigo acerca das solemnes exequias que em sua patria foram feitas ao humilde capuchinho, o filho do Seraphico Padre de Assis, o qual depois de ter legado á esta catholica cidade do Recife, o magnifico padrão de gloria que se eleva em honra à Virgem da Penha, maravilha do seu genio artistico, foi adormecer *in osculo Domini* entre os seus parentes, para despertar no céo aonde já recebeu do Justo Juiz a corôa immarcessivel da victoria em premio ás suas virtudes e recompensa aos seus trabalhos.

Eis o artigo :

« — Quando, ha apenas um mez, fallamos aos nossos leitores ácerca de Fr. Francisco Maria de Vicença, não julgavamos por certo que tão depressa se desvanecessem aquelles votos que faziamos com toda a effusão de nossa alma, para que elle se restabelecesse de seus incommodos, e viesse quanto antes á esta sua cidade natal, onde era esperado na proxima primavera, a fim de celebrar com os seus parentes o jubileo de sua profissão religiosa.

Alquebrado pelos annos, trabalhos e gravissimas enfermidades de que ha pouco fôra accommettido, e prevendo já o seu proximo fim, antecipou sua vinda até nós, partindo de Pernambuco a 20 de janeiro ultimo, acompanhado do Rvd. Padre Fr. Peregrino de Forlì, missionario capuchinho.

A 5 de fevereiro chegou em Bordeaux, aonde o esperava seu affectuoso e querido sobrinho o Rvd. Padre Jeronymo Dani, com quem se encontrou.

Os encommodos de uma longa e penosa viagem, e a mudança repentina do clima aggravaram de tal sorte o seu estado, que por certo teria succumbido em caminho, se não fosse o desvelo e cuidados ministrados por seus dous illustres e dedicados companheiros.

Quasi agonisante, chegou á Vicença no dia de terça-feira 10 do corrente, e só chegou para exhalar o ultimo suspiro, cercado de seus charos parentes, e para ser sepultado n'aquelle mesmo cemiterio onde repouzam as cinzas de seus extremosos pais.

Era uma hora da noite de sexta-feira, 13, quando Fr. Francisco Maria de Vicença adormecia placidamente no Senhor !

Quem teria pensado que os applausos e as festas preparadas ao illustre architecto e benemerito artista pelas artes vicentinas, se transformariam tão depressa na amargura e tristeza de um cortejo funebre ?

Traspassados de dôr por este lastimavel acontecimento que opprime os nossos corações e de todos os cidadãos, devemos no entretanto adorar os imperscrutaveis designios de Deus, que chamou á repouso o seu servo fiel, obreiro infatigavel de sua vinha, antecipando-lhe o gaudio do eterno Jubileo nos tabernaculos celestiaes.

O pranto de Vicença echoará afflictivo além dos mares, porque em Pernambuco o bom religioso tinha angariado todas as sympathias com a santidade de sua vida, com seu trabalhar incessante, com seu genio artistico, e ahi deixa um monumento immortal, ao qual todo se consagrara, mas que, á nossos olhos, não teve a ventura de vel-o concluido.

Na sua doença, em Pernambuco, quanto se receiava por elle ! Quantas orações se fizeram pela sua cura ! Com quanto affecto festejaram-no livre de perigo !

Embarcando para vir respirar os ares patrios, lá ficaram os bons pernambucanos a fazer votos aos céus, para que bem depressa de todo restabelecido, refocillasse suas forças, e podesse com todo vigor continuar a grandiosa obra já começada !

Mas ah ! em vão o esperam !...

Não estendam a vista pela immensidade dos mares, não : mas olhem para o alto porque elle lhes sorri do céo, de onde lhes assegura que outros completaram a sua obra.

Christãos e cidadãos, roguemos a Deus que conceda paz á uma alma tão formosa, e honremos a memoria de um vicentino tão illustre e virtuoso !

A nossa camara municipal foi verdadeira interprete dos sentimentos de todos, designando-lhe a sepultura nas catacumbas dos benemeritos, e deste modo associou-se ao desejo unanime, em tornar dignos e solemnes os seus funeraes.

Tiveram estes lugar hontem, ás 4 horas da tarde, no meio de uma multidão immensa, que caminhava reverente e commovida. Sahindo o feretro da casa Dani, seguio o cortejo pela rua dos Santos Apostolos, Ponte e rua de S. Paulo. Precedia-o a musica da guarda nacional, as irmandades e o clero da freguezia, sustentando as 4 argolas do ataúde o cavalleiro Negrin, Domingos Givanni, o commendador Lioy, e o conde Colleoni, syndico interino do lugar. Junto ao feretro estavam seu sobrinho o Rvd. Padre Jeronymo Dani, e Fr. Peregrino de Forlì, o qual depois de ter prestado as ultimas homenagens de amor e dedicação ao seu finado companheiro, voltará sósinho á Pernambuco para enxugar, sabe-o Deus, quantas lagrimas !

Fechavam o préstito, entre duas extensissimas alas de tochas accesas, muitos representantes da camara municipal, da academia olympica, bibliotheca, escolas, sociedade do soccorro mutuo, artistas, circulo da juventude catholica, e grande numero de cidadãos de toda a ordem, sexo e condição.

Terminadas as exequias na igreja parochial *Dei Servi*, o cortejo seguio na mesma ordem até o cemiterio.

Ahi o conde Colleoni, em nome de toda a cidade de Vicença, pronunciou um breve, porém nobre e eloquentissimo discurso, e o cavalleiro Negrin, querendo dar uma mostra do affecto que professava ao illustre morto, inspirando-se no grande amor da arte que os irmanava, descreveu em longos traços a sua vida, resumindo o elogio em propol-o como exemplo e imitação.

Os nossos artistas, que não ignoram o quanto devem a Fr. Francisco, lembrem-se de ir orar junto á lousa da sepultura que cobre os seus restos mortaes, e mantenham sempre viva em seus filhos tão grata memoria, afim de que elles amem e honrem a arte, e ainda mais essa religião santa de onde a arte teve inspiração, auxilio e vigor.

— —

Muitos representantes publicos e cidadãos de toda classe procuravam á porfia render as ultimas honras ao illustre e benemerito religioso.

Em seguida publicamos um communicado da camara municipal, os annuncios necrologicos e as epigraphes que appareceram na occasião.

Communicado

Vicença, 13 de fevereiro de 1880

A camara municipal, em consideração aos titulos de benemerencia e reconhecimento, adquiridos por Fr. Francisco Maria de Vicença (no seculo Matheus Lorenzoni) fallecido esta noite apenas chegado do Brasil, deliberou mandar depositar o feretro do preclaro e piedoso cidadão na capella do cemiterio communal, destinada ao deposito dos cadaveres dos homens benemeritos, e determina que a musica da guarda nacional compareça ao funeral, que terá lugar amanhã ás 4 horas da tarde.

A camara enviará os seus representantes.

Esta noite
Rendeu alma ao creador.
FR. FRANCISCO MARIA DE VICENÇA
Architecto capuchinho
Tinha 76 annos,

Todos bem empregados com geral applauso, e a mór parte consagrados á beneficiar os artistas de sua Vicença, tanto na patria como fóra della.

Vergado ao peso dos annos e do trabalhos
sem esperança de ver terminada
a obra colossal que começou em Pernambuco
embora já proxima á sua conclusão,
de repente,
ha 4 dias appareceu no meio de sua familia
somente desejoso
de que nos braços de seus parentes
fechasse as palpebras.

Satisfeitos foram os seus desejos,
Ah ! e bem depressa !...
Porém sua alma candida
voou ao céo !
entre o pranto
não só de sua familia,
como tambem de toda a cidade,
e bem assim
entre a gratidão eterna
dos artistas vicentinos.

PAZ !

João Armano — Domingos Giravanni — Bartholo Bottazzi — Irmãos Faggian — Antonio Stocchiero — Antonio Soave — Antonio Zanetti — Pedro Belcaro — Antonio Squarise.

As redacções do *Berico* e do *Foglieto di Vicenza* convidam a todos os cidadãos para um acto de patria gratidão.

Na primeira hora do dia 13 de fevereiro de 1880, vindo do Brasil, tendo apenas abraçado os seus parentes, accommettido de repentina enfermidade, morria em Adão e ressussitava em Christo o benemerito

FR. FRANCISCO MARIA DE VICENCIA,
Architecto Capuchinho.

Tinha a piedade dos anjos, a centelha do genio, e era digno filho de Caetano de Thiene e de André Palladio.

Roga-se a todos os cidadãos queiram comparecer, para honrarem com sua presença os funeraes do humilde religioso, e do illustre artista, que em diversas cidades da Europa e na longinqua America honrou Vicença, a Italia, a arte e a religião.

Com profundo pezar annunciamos a morte de Fr. Francisco Maria de Vicença (Matheus Lorenzoni) architecto capuchinho, succedida esta noite.

O seu passamento é um verdadeiro luto para as artes vicentinas, que tinham nelle, até no Brasil, um incansavel protector.

Prevendo o seu ultimo fim, e desejoso de morrer entre os seus, voltou á patria querida, vindo de Pernambuco, de onde chegou na terça-feira, sendo esta noite a ultima de sua vida.

Paz áquelle, que durante o tempo de sua carreira mortal, encheu de tantos beneficios aos nossos artistas e operarios.

Uma epigraphe mortuaria, impressa hoje mesmo e assignada por João Armano, Domingos Givanni, Bartholo Bottazzi, Irmãos Faggian, Antonio Stocchero, Antonio Soave, Antonio Zanetti, Pedro Belcaro, e Antonio Squarise, é o mais bello elogio do morto, porque é o elogio dos operarios, é o elogio do reconhecimento e do coração.

Amanhã terão lugar os funeraes.

Havemos de comparecer ; e desde agora exprimimos o desejo que temos de que alguns membros da Academia Olympica, da qual o morto era socio honorario, exponha em breves traços a sua vida, que bem digna é de ser conhecida pelo povo.

Quanto a nós, pedimos licença aos nossos compatriotas, operarios e artistas, para nos associarmos á sua justa e profunda magua.

A redacção do Jornal de Vicença.

No *Giornale della provincia de Vicenza*, numero 37, de 17 de fevereiro passado, lê-se o seguinte :

« — Magestosas e commeventes foram as exequias que no sabbado ultimo se fizeram ao padre Lorenzoni.

A multidão era immensa ! Compareceram muitas pessoas gradas e numerosos artistas, entre os quaes se distinguia o insigne esculptor Besarel, que para esse fim viera de proposito de Veneza.

Seguravam nas argolas do caixão o Conde Colle, o deputado Lioy, o cavalheiro Negrin, e Domingos Givanni.

No cemiterio o Conde Colleoni, disse pouco mais ou menos o seguinte :

— « Cheio de commoção, venho hoje render-te, Fr. Francisco Maria de Vicença, um tributo de gratidão e de lagrimas, em nome de todos os cidadãos.

« Com todo o acerto foi bem decretado que teu nome fosse esculpido na lapide dos benemeritos do districto, porque tu foste realmente um eximio cultor da arte, e os artistas vicentinos, que hoje te pranteam fazendo cortejo ao teu corpo depositado neste ataúde, perderam em ti um verdadeiro protector, que fazia resoar sympathica e sonoramente os seus nomes até na longinqua America.

« Como galardão ás tuas virtudes, merecestes subir á tua segunda patria, o céo, emquanto que nós, magoados, reverentes e gratos, ficamos a chorar junto á tua sepultura, desejosos de que a nossa cara patria, Vicença, produza sempre cidadãos tão prestimosos como tu » —.

Sentimos não ter espaço sufficiente para ser publicado em sua integra o discurso proferido pelo illustre cavalheiro Negrin, porém promettemos aos nossos leitores, que, como esse merece, será impresso em um opusculo á parte, juntamente com o do professor Nardi que não o pronunciou no momento.

———

As familias Dani e Lorenzoni, commovidas por tantos e tão espontaneas mostras de affecto, tributadas á memoria do seu chorado parente **Fr. Francisco Maria,** exprimem alta e publicamente a sua gratidão e reconhecimento a todos aquelles cidadãos que pia e caridosamente concorreram aos seus funeraes, tornando-os tão solemnes.

A influencia da mulher na agricultura

(Conclusão)

As discipulas fiscalisarão os trabalhos, acompanhando detalhadamente todas as operações do instituto, sem se fatigarem ; isso afim de poderem julgar da perfeição de um serviço, da fraude possivel, das difficuldades destes trabalhos, do merito delles e do zelo dos trabalhadores.

Como se poderá dividir a superficie do instituto desta ordem, que não deve exceder a 30 hectares, e sobre o qual a discipula póde exercer sua actividade ?

Do seguinte modo :

Casa do instituto ; salas de estudo, de costura, de recreios, dormitorios, refeitorios, laboratorios e dependencias ;

Pateos, gallinheiros, contendo animaes domesticos e de acclimação, chiqueiros, etc. ;

Estribaria para 8 ou 9 cavallos e para 6 vaccas, tambem de raça, curral de carneiros, queijeira, etc. ;

Prados, jardim, horta, pomar com seus accessorios, jardim botanico para o ensino ;

Viveiros de plantas indigenas e exoticas, e campo de experiencia ;

Pequenas dependencias para a apicultura, sericultura e piscicultura.

Além dos cursos, as discipulas novas acompanharão as mais antigas nos diversos serviços, sendo estas por sua vez obrigadas a fazer relatorios detalhados de cada serviço que lhes for destinado durante a semana.

Convém não haver descuido na distribuição do tempo empregado utilmente.

Mme. de Saussure exclamava :

— O preço do tempo ! o preço do tempo ! quando será elle melhor conhecido das mulheres ?

No instituto ainda comprehenderá a mulher a importancia que tem o tempo sobre nossa existencia.

A direcção da casa, a alimentação da familia e dos trabalhadores, os cuidados hygienicos, o curativo dos doentes, etc., convém constituir tambem ensino especial, de tal modo que o tempo seja bem aproveitado.

A fazendeira deve deitar-se tarde e levantar-se cedo, afim de fiscalisar o serviço que ordenou na vespera ; com isto ella lucrará tambem em sua saude, por ser pela manhã o ar vivificante. E' ainda um habito proveitoso que conservará do instituto.

Os trabalhos dirigidos por ella devem ser feitos successivamente e com ordem, para não haver perda de tempo.

Torna-se indispensavel, para que esta se faça obedecer e respeitar, dar o exemplo de actividade, mostrando ao mesmo tempo que se acha no caso de bem julgar os serviços a cargo de cada criado ou escravo.

Não se julgue muito facil o modo de dirigir a estes, para isto é preciso em primeiro lugar estudar a indole de cada um, além das qualidades naturaes da fazendeira, que serão modificadas gradualmente pelo esforço e pela pratica.

A energia, a firmeza, e sobretudo a justiça, devem ser a principal base : deste modo elle tornará patente a seguinte maxima :

Os bons senhores cream os bons servidores !

Outro assumpto, que deve preoccupar a directora do instituto, é a idéa de luxo, quer nos moveis que serão simples, fortes e commodos, quer no vestuario, que deve ser decente, asseiado e simples.

Quanta cousa serve para embellezar uma casa ? Os jardins, os bosques e os campos fornecerão com algum cuidado e sem dispendio ornamentos cheios de encanto e de simplicidade.

Não ha muito tempo, tevemos occasião de visitar em sua fazenda uma distincta senhora e uma amiga sua, ambas da mais escolhida sociedade da côrte, e ficamos agradavelmente sorprendidos, vendo sua casa mobiliada e enfeitada com tanto gosto e originalidade, que nos chamou a attenção.

Divans, cestos e *etagères* formados toscamente com sipós e trepadeiras : ramos de flôres sylvestres, que aromatisavam a sala, fêtos, orchidéas e outras plantas e curiosidades naturaes colhidas nas mattas e no campo, formavam um conjunto agradavel, indicando ao mesmo tempo e gosto e a distincção daquellas interessantes senhoras.

Continuemos, porém, o nosso asssumpto.

Não queremos em questão de luxo discutir nem mesmo entrar em luta com o bello sexo, do qual somos, sem contestação, um dos mais entusiastas admiradores. Entretanto, não obstante a pequena dóse de vaidade que acompanha as senhoras, não posso deixar de citar a respostas de uma senhora á uma outra amiga, da qual se achava ha muito tempo ausente.

Perguntava esta : porque te vejo tão esquecida da tua *toilette*, do que tanto cuidavas antes ? Respondeu a primeira : pois não sabes que estou casada ? !

Isso mostra que sendo o casamento a senatoria das senhoras, produz um effeito sobre seu espirito, relativamente a *toilettes*, analogo ao que experimentam alguns politicos que, antes de eleitos senadores, fallam de tudo e contra todos, entrando depois em uma repouso quasi absoluto, afim de se fazer perdoar o mal que occasionaram á muita gente, principalmente aos collegas menos favorecidos na escoha.

Reconhecemos, tratando de *toilettes*, ser os menos competentes nestes assumpto, mesmo porque solteirões, não nos achamos no caso de ser iniciados nesta sciencia tão intrincada e difficil, que as proprias senhoras se sentem muitas vezes confusas, por isso mesmo que ella exerce uma grande influencia sobre o seu espirito.

Qual a moça que não gosta de agradar na sociedade ?

Um vestido feito em casa de Mme. Lambert, é o melhor presente que um homem póde fazer á sua filha ou sua esposa : pouco importa o sacrificio que isto custa — o prazer de possuir tal objecto, basta para que desconheçam semelhante ninharia. Feita esta primeira despeza, é preciso ajuntar o chapéo comprado em casa de Mme. Guimarães, a fita apropriada, as luvas da mesma côr, o sapato de setim, e tantas outras cousas que sommadas formariam uma grande lista.

Na cidade tudo se explica ; ha tanta gente a quem se deseja agradar !

Para a senhora fazendeira não succede o mesmo ; ella carece de reflexão, afim de deduzir as consequencias que d'ahi se seguem. Em primeiro lugar o tempo tão precioso para ella, seria perdido ; o que traria um desarranjo na casa, da qual é ella uma associada ; seguindo-se as despezas superfluas, que diminuiriam os seus haveres.

Outra consideração deve offerecer se ao seu espirito : é de raramente haver na roça occasião de fazer sobresahir seus conhecimentos nesta arte.

Não se creia, entretanto, que desejamos ver a moça da roça condemnada a não satisfazer esse pequeno capricho de um modo moderado.

Queremos o *in medio consistet virtus.* Nem o luxo que arruina, nem o descuido a que se condemnam algumas senhoras de não vestir-se convenientemente, a pretexto de economia, querendo fazer nisto constituir uma virtude, quando não passa de um defeito originado pela falta de instrucção e de espirito.

Na opinião de S. Baudrillart, o luxo tomado no seu sentido mais legitimo, o unico que é digno de um povo amadurecido pela liberdade e pela razão, ganhará sempre que forem lembradas estas duas condições supremas : o respeito do honesto e o respeito do bello.

Conciliemos, pois, os sentimentos do bom gosto e os interesses do casal.

Comquanto para certos trabalhos tornese preciso vestidos mais grosseiros, isso não exclue a limpeza e o côrte elegante e gracioso que a moda indica.

Nos dias de festa, porem, a fazendeira tem o dever de arranjar-se com esmero e gosto, sem comtudo usar de certas *toilettes* exageradas, nem de côres por demais animadas, que firam a vista, o que seria ridiculo.

E' ainda no instituto que aprenderá a cortar e coser os seus vestidos, de uma maneira mais economica possivel.

Incontestavelmente, o vestuario feito pelas mãos da pessoa que os usa constitue ainda um exemplo salutar para as filhas do fazendeiro, que pouco a pouco comprehendorão esta vantagem.

O proprio marido, esfregando as mãos de prazer, dirá a todo o mundo que possue uma esposa economica e intelligente ; não como um simples comprimento, mas realmente como uma homenagem sincera ao merito della.

Acho-me bastante perturbado por me ter mettido em camisas de onze varas : felizmente, como não sou pretencioso, dou as as mãos á palmatoria por qualquer falta ou engano que tenha commettido.

Passemos agora, para terminar, a um assumpto de bastante interesse, qual o da senhora que bem desempenha os seus deveres como esposa e mãi, constituindo por isso mesmo o encanto da vida.

E' elle tão elevado, que difficilmente se descreve.

Os carinhos de uma mãi, a dedicação e o amor por seus filhos, quem o exprimirá ?

E' tarefa bem ardua, mesmo para aquelles que tiveram a felicidade de experimental-os e comprehendel-os.

Os cuidados dispensados ao homem que fatigado procura no lar domestico uma recompensa e um novo estimulo para as suas forças, quem melhor de que a mulher sabe multiplical-os ?

E' ainda como esposa e mãi sublime e inimitavel, quando acompanha solicita seu marido ou filho no leito da dôr.

Esquecida de si propria, ella multiplica como por encanto, suas forças alquebradas pela vigilia e pela falta de alimentos.

Estuda com cuidado a marcha da molestia, applica os medicamentos seguindo religiosamente os conselhos do medico ; anima o doente com suas palavras ungidas de bondade ; e quando este adormece, ella, sublime pelo sacrificio, com a physionomia calma até então, entrega-se á dôr pungente que a dilacera, suffocando os seus soluços, para não despertar aquelle por quem daria voluntariamente a vida, se fosse possivel.

Contricta e cheia de esperança, ergue os olhos para o Senhôr, dirige-lhe uma prece fervorosa, levantando-se depois mais animada.

Nesta occasião, a morte, que já disputa o cadaver, parece fugir espavorida.

Quereis um quadro mais sublime ?

Sem estabelecermos um parallelo entre a senhora da cidade e a do campo, por serem ambas dignas de admiração, diremos, comtudo, que a ultima, longe do borborinho das cidades e dos atractivos da moda, póde melhor concentrar seus affectos sobre o marido e filhos, que constituirão sua unica felicidade.

Este sentimento se fortificará pela expansão de todas as suas forças e de todas as suas qualidades, algumas das quaes se achavam adormecidas, por falta de estimulo, encarregando-se a propria natureza de despertal-as.

As dificuldades que experimenta a senhora do campo para educar seus filhos e elevaml ainda no nobre encargo que lhe está destinado.

Na opinião dos homens observadores, é tido como verdade começar a educação das creanças logo que estas veem ao mundo.

O menino, alguns dias depois de nascer, adquire facilmente os habitos que lhe são ensinados. Adormece a uma hora determinada, alimenta-se com regularidade, e experimenta necessidade dos exercicios diarios, sempre á mesma hora.

Esta primeira educação physica, que compete exclusivamente á mãi, é já um germen de educação moral, cujos effeitos beneficos lhe aproveitará no decorrer da existencia.

Sendo assim, o futuro dos filhos, salvo circumstancias extraordinarias ou imprevistas, depende da mulher, visto como suas virtudes e prejuizos serão facilmente reproduzidos naquelles.

Fica dahi provada a importancia da instrucção da mulher.

Se este é um direito da mulher da cidade, onde os collegios se multiplicam, na roça é um dever, não só pela deficiencia desses meios, mas ainda para neutralisar os habitos nocivos e contagiosos do escravo, que tanto teem concorrido para infelicidade de não pequeno numero de familias.

Justificamos assim a idéa da creação de um instituto agricola para moças, que se preparam a preencher a dupla funcção de dona de casa e de mãi de familia ; sendo ainda, na nossa opinião, um meio de garantir o futuro das moças pouco favorecidas da fortuna, tornando-as distinctas e dignas esposas.

Qantos moços honestos e trabalhadores, repetimos, deixam de realisar o casamento no começo da vida, por não encontrar uma moça que pela educação especial recebida esteja no caso de concorrer com sua parte de actividade para o augmento da fortuna e o bem estar da familia ?

Demais, o casamento é o complemento da vida, principalmente na agricultura, onde o homem solteiro não consegue em sua propriedade senão resultados insignificantes.

Para a mulher a agricultura preenche todos os fins desejados, sob o ponto de vista economico, hygienico e moral.

Intelligente e laboriosa nas occupações de uma fazenda, nada impede que seja uma boa esposa e uma mãi carinhosa, cuidando ao mesmo tempo da educação dos filhos.

Sem nada perder na sociedade, ella se elevará, pelo contrario, na estima e admiração de todos : recebendo de mais, como recompensa, a consciencia de ter sido proveitosa á sua familia e á sua patria, tornando patente o principio moralisador do trabalho.

E' preciso, porém, descriminar a mulher remediada da fortuna da operaria propriamente dita, no assumpto de que ora nos occupamos ; fazendo applicação daquillo que convém á uma e á outra.

O emprego da divisão do trabalho se apresentará para nós, como na Europa, uma lei imperiosa, hávendo por isso necessidade de descriminar a fazendeira, na accepção da palavra, daquella que se dedica ás occupações mais grosseiras.

Qualquer que seja, entretanto, a condição da mulher do campo, sob o ponto de vista social, ella tem que desempenhar um papel importante no estudo e utilisação dos elementos naturaes, para forncer a materia prima á industria, e esta por sua ver os productos transformados ao commercio.

Mulher de um fazendeiro ou de um operario, será associada aos trabalhos, aos cuidados e ás alegrias da familia ; tendo igualmente no interior da casa, uma parte de actividade propria, seja um pequeno sitio ou uma fazenda.

Terminaremos, auxiliando-nos do pensamento de Wieland :

« Tudo passa, alegria e miseria ! Tudo se dissipa como um sonho ! Nenhum thesouro vos acompanha além deste mundo terrestre, senão aquelle reunido preciosamente em vossos corações : a verdade, o amor, uma consciencia pacifica e a lembrança que nenhum prazer nem pena poderam vos desviar do caminho do dever. »

Corte, 16 de janeiro de 1879.

LUIZ CAMINHOA'

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XII

DUELLO Á MORTE

(Continuação do n. 64)

CAPITULO VIII

Nova accusação

Bonifacio, ao saber o resultado do duello, foi logo referil-o a Emilia, ponderando-lhe ao memo tempo o amor que por ella sentia André. O astuto lacaio, além disso, não se esqueceu de ajuntar alguns commentarios desfavoraveis á Margarida, deixando deste modo preparado o animo de Emilia, para que esta fosse com a queixa correspondente a seu pai. Ao almoço, pois, já o conde sabia perfeitamente tudo, julgando, porém, Margarida a causadora da desgraça de Miguel.

Isto era mais que sufficiente para que Alexandre fosse augmentando o máo conceito que ia formando da pobre orphã ; por isso, sem duvida, esteve grave e silencioso durante o almoço, pedindo depois á condessa uma entrevista sem testemunhas.

Luiza, cuja vida era um sobresalto continuo, e que só esperava desgraças e calamidades, dirigio-se para o seu gabinete com Alexandre, e depois de sentar-se em um divan, perguntou com receio :

— Que ha, Alexandre ? Muito grave deve ser o que me queres dizer, visto que desejas fallar commigo sem testemunhos.

— Tenho um novo motivo para te fallar da tua protegida — replicou o conde, — e espero convencer-te de que essa rapariga é um perigo para nós em Madrid.

— Perdôa-me, Alexandre, se te digo que não comprehendo porque um homem tão bom e generoso como tu faz uma guerra tão encarniçada á essa pobre orphã.

— Pois bem ; isso mesmo te convencerá de que tenho para isso motivos de sobra.

— Dize-me então o que ha ?

— Uma desgraça que lançou uma familia na mais profunda dôr, e tudo por causa da tua protegida.

— Não posso adivinhar...

A condessa deteve-se. Temia que alguma nova desgraça viesse opprimil-a com todo o seu peso.

— Sei, Luiza, — ajuntou o conde — que te affliges immenso em ouvir fallar desfavoravelmente dessa rapariga, que recolheste criança em tua casa e de cuja educação te encarregaste. Os teus bons e nobres sentimentos não te permittem ver de Margarida mais que a parte bella, e ha de custar-me muito o convencer-te da verdade. Se não tivesse uma filha, pouco me importaria do que fizesses por ella ; porém sou pai, tenho deveres sagrados á cumprir, e eu creio que não será necessario dizer-te que entre Emilia e Margarida a escolha não é duvidosa.

E o conde, pegando com ternura em uma mão de sua esposa, ajuntou :

— Estás tremula, convulsa e pallida. Não posso fallar de Margarida sem que te commovas. Se não conhecesse a formosura dos teus sentimentos, daria credito a tua filha, quando me diz com os olhos cheios de lagrimas, que tu estimas mais Margarida do que ella ; porém eu bem sei que isso não é certo. Seria um absurdo e por isso mesmo prefiro convencer Emilia do erro em que labora. Porém Emilia tem poucos annos e é bastante difficil persuadil-a com palavras ; é preciso mais alguma cousa. Por todas estas razões, e sendo para nós uma necessidade e um dever a tranquillidade e a dita de nossa filha, julgo que o melhor é que Margarida deixe Madrid. Sei que os teus nobres sentimentos repellem esta medida violenta ; porém que queres ? Os pais devem sacrificar tudo por seus filhos.

Este discurso, pronunciado com accento carinhoso, como se o conde desejasse convencer sua esposa, era para Luiza um tormento ; porque comprehendia que lhe era difficil combater as arguições de seu marido. No entanto, procurou dominarse, e disse :

— Conheço que os pais devem sacrificar tudo pela felicidade de seus filhos ; porém quando as exigencias dos filhos são caprichos que podem causar graves damnos á terceiro, então os pais tem outros deveres á cumprir.

— E que deveres são esses, Luiza ?

— Convencer seus filhos do erro em que laboram, e ensinar-lhes a não sacrificar os outros por causa dos seus caprichos.

— E quando as suas exigencias são justas, quando tem uma base solida ?

— Isso então é distincto.

— Pois bem ; todas as queixas que Emilia faz de Margarida, por mais que digas o contrario, são logicas ; e affianço-te que não veremos Emilia feliz em quanto essa mulher permanecer perto de nós. Margarida só trata de lhe fazer uma guerra sem treguas, que já começa a ter funestas consequencias, pois saberás que esta manhã houve um duello entre André de Olmedo e Miguel Redondo.

— Que dizes ? — perguntou Luiza, com espanto.

— E a estas horas o infeliz Redondo luta entre a vida e a morte, pois está gravemente ferido.

— Meu Deus !

— Imagina agora a immmensa dôr de sua mãi, a terrivel angustia da pobre senhora, quando vio entrar seu filho em casa moribundo e conduzido pelo medico e pelos padrinhos. E tudo, porque ? Tudo por causa dessa orphã, dessa tua protegida, dessa mulher, que é a causa das tuas lagrimas, dos meus desgostos e da tristeza de tua filha. Desengana-te, Luiza, Margarida ha de ser sempre um perigo para Emilia, e uma mulher assim é fatal.

— Ah ! Cala-te, Alexandre, cala-te ; supplico-te eu !

Ao ouvir estas palavras, que podiam tomar-se por uma arguição, o semblante do conde obscureceu-se. Alexandre não podia comprehender a razão porque Luiza nunca tinha uma palavra favoravel para Emilia, ao passo que estava sempre disposta a defender Margarida.

Um sorriso amargo assomou aos labios do conde e soltando a mão de sua esposa, que até então tinha conservado entre as suas, disse :

— Na verdade é uma desgraça que o teu carinho para uma pessoa estranhe te cégue dessa maneira.

— Alexandre !

— Vejo-te disposta a qualificar-me de despota e de tyranno, por que defendo minha filha. Não importa ; cumprirei com o meu dever.

E o conde suspirou, ajuntando :

— Miguel está gravemente ferido, e quem sabe se amanhã seu pai soffrerá a mesma sorte !

— Como ! Que é o que dizes ?

— Digo-te que ha mulheres que causam mais damno que uma epidemia ; que são prejudiciaes ; que deveriam ser tiradas da sociedade, como se fazia antigamente aos leprosos. Hoje André bateu-se com Miguel por causa de Margarida, e amanhã terá que bater-se com o coronel Redondo.

— O pai de Miguel ?

— O mesmo, que sahe em defeza de seu filho.

— Oh ! Isso não póde ser !

Luiza estava aniquillada ; não se atrevia a erguer os olhos do chão. Para defender Margarida das graves arguições de seu marido, era preciso accusar Emilia, dizer o que uma mãi nunca póde nem deve dizer.

— Além disso — ajuntou o conde — a causa do duello entre os dous mancebos é bastante escandalosa. Parece que Margarida e André estavam em uma casa, onde tinham combinado ir, e alli os surprendeu Miguel, que se julga tão senhor do amor de Margarida como André.

O conde desfigurava os factos, porque deste modo os tinha ouvido da bocca de sua filha ; porém a condessa que não podia dar credito ás palavras de seu esposo exclamou, cheia de indignação :

— Alexandre, illudiram-te ! Conheço Margarida e sei que tudo isso é uma calumnia ; tudo quanto te disseram é falso.

— Pódes negar que Miguel está ferido, que se bateu esta manhã, e que a causa do duello foi Margarida ?

— Não negarei nada disso, porém manterei sempre, porque assim m'o dita a consciencia, que Margarida está innocente.

— Bem ; não questionemos mais ; e visto que nada te convence, deixarei todas as considerações e tomareiuma resolução energica.

— Que tencionas fazer ?

— Breve o saberás — redarguio o conde levantando-se, sem occultar o desgosto que sentia.

— Pois bem, Alexandre ; necessito saber toda a verdade e hoje mesmo a saberei. Se Margarida for a culpada, ter-me-has ao teu lado para tudo : porém se for innocente, então não quero lançar sobre a minha consciencia um peso, que me atormentaria durante toda a minha vida.

E a condessa, puxando pelo cordão da campainha, disse a um criado que se apresentou :

— Que me aprompteem o carro.

— Que vais fazer ? — perguntou o conde.

— Perdôa-me se emprego as tuas mesmas palavras. Breve o saberás.

Typ. do Diario — rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL